

CONSELHO DIRETOR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Ata da 1.010^a

Sessão de 14/12/2021

1 1.010^a Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos quatorze dias do mês de
2 dezembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, reúne-se, no auditório do
3 Centro de Difusão Internacional – CDI, o Conselho Universitário, sob a presidência
4 do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan e com o comparecimento dos
5 seguintes Senhores Conselheiros: Adrian Pablo Fanjul, Aline Vicente Cavanus, Ana
6 Lúcia Duarte Lanna, Ana Maria Loffredo, Ana Paula Bastos Vilar Garcia, André
7 Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho, André Carrara Morandini, André
8 Lucirton Costa, Antonio Carlos Hernandes, Augusto Alberto Valero Flores, Brasilina
9 Passareli, Caetano Juliani, Carlos Alberto Montanari, Carlos Eduardo Ambrósio,
10 Carlos Ferreira dos Santos, Carlos Gilberto Carlotti Junior, Carlota Josefina Malta
11 Cardozo dos Reis Boto, Carmen Sílvia Fávoro Trindade, Cristina Maria Galvão,
12 Denise Tabacchi Fantoni, Durval Dourado Neto, Edmund Chada Baracat, Edson
13 Cezar Wendland, Eduardo Henrique Soares Monteiro, Emanuel Carrilho, Fabiana de
14 Sant’Anna Evangelista, Fábio Frezatti, Fabio Luiz Teixeira Gonçalves, Flávia Calé
15 da Silva, Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, Giulio Gavini, Haydée
16 Fiszbein Wertzner, Humberto Gomes Ferraz, Ianni Regia Scarcelli, Ingrid Merllin
17 Batista de Souza, Ivan França Junior, Ivone Freire Mota de Albuquerque, Janina
18 Onuki, João Vitor Basso Fabricio, Jorge Elias Júnior, José Antonio Visintin, Joubert
19 José Lancha, Júlio Cerca Serrão, Junior Barrera, Letícia Veras Costa Lotufo, Liedi
20 Legi Bariani Bernucci, Luiz Agostinho Ferreira, Luiz Henrique Catalani, Maisa de
21 Souza Ribeiro, Manfredo Harri Tabacniks, Marcelo Knörich Zuffo, Marcelo Mulato,
22 Marcílio Alves, Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua, Marcos Garcia Neira, Marcos
23 Silveira Buckeridge, Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, Marcia Cristina
24 Anderson Braz Federson, Maria Dolorez Montoya Diaz, Maria Helena Palucci
25 Marziale, Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, Osvaldo de Freitas, Paolo
26 Di Mascio, Patrícia Gama, Paulo Martins, Paulo Yukio Gomes Sumida, Pedro
27 Bohomoletz de Abreu Dallari, Pedro Ramos Cunha, Pietro Ciancaglini, Rafael
28 Pombo Menezes, Regina Marcia Cardoso de Sousa, Regina Szyllit, Reinaldo Santos
29 de Souza, Renato de Figueiredo Jardim, Ricardo Ivan Ferreira da Trindade, Ricardo
30 Ricci Uvinha, Rodney Garcia Rocha, Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma
31 Rodrigues, Roger Chammas, Sarah Hakim, Sergio Muniz Oliva Filho, Sergio
32 Persival Baroncini Proença, Sílvio Silvério da Silva, Sylvio Roberto Accioly Canuto,
33 Tania Casado, Thomas Prates Ong, Umberto Cesar Corrêa, e Vanderlei Salvador
34 Bagnato. Presente, também, o Prof. Dr. Pedro Vitoriano de Oliveira, Secretário

35 Geral. Justificaram antecipadamente suas ausências, sendo substituídos por seus
36 respectivos suplentes, os Conselheiros: Denis Vinicius Coury, Geraldo Duarte, José
37 Rubens Pirani, José Soares Ferreira Neto, Maria Cristina Ferreira de Oliveira, Maria
38 Sylvia Baptista Serra, Miguel Parente Dias, Monica Sanches Yassuda, Paulo Frazão
39 São Pedro, Rosangela Itri, Rudinei Toneto Junior, Rui Alberto Ferriani, e Tarcísio
40 Eloy Pessoa de Barros Filho. Justificaram, ainda, suas ausências os Conselheiros:
41 Alexander Turra, Amanda Guerra de Moraes Rego Sousa, Amilton Martins dos
42 Santos, Anaís Freitas Silveira, Antenor Cerello Júnior, Antonio Carlos Teixeira
43 Álvares, Bárbara Della Torre, Carlos Alberto Labate, Danny Dalberson de Oliveira,
44 Eduardo de França Mesquita, Giuliana Moraes de Andrade, Heleno Taveira Torres,
45 Hugo Tourinho Filho, João Marcos de Almeida Lopes, Larissa Vitória Mendes
46 Proença, Léa Assed Bezerra da Silva, Leonardo Pinto de Magalhães, Letícia Lé
47 Oliveira, Letícia Siqueira das Chagas, Marcos Kauê Ferreira de Queiroz, Maria Nilda
48 de Carvalho Mota, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, Oswaldo Yoshimi Tanaka, Paulo
49 Antonio Dantas de Blasis, Paulo Nelson Filho, Rafael D'Angelo Marcondes Severi,
50 Raquel Rolnik, Renato Paes de Almeida, Sérgio de Albuquerque, Tirso de Salles
51 Meirelles, Vanderlan da Silva Bolzani, e Vânia Ferreira Gomes Dias. Havendo
52 número legal de Conselheiros, o M. Reitor declara aberta a Sessão do Conselho
53 Universitário da Universidade de São Paulo. **M. Reitor:** “Boa tarde a todas e a
54 todos, vocês não acreditam na minha alegria de revê-los pessoalmente, como disse
55 o Professor Canuto, vê-los em três dimensões; e ainda com a certeza de que vocês
56 não vão poder desligar a câmera. É muito bom. A última reunião que fizemos
57 presencialmente foi em fevereiro de 2020, portanto praticamente há dois anos que
58 não nos vemos. Espero que essa seja a nossa rotina daqui em diante, espero que
59 possamos ter, como sociedade, períodos mais calmos, mais tranquilos, menos
60 preocupantes. Não vou começar com um minuto de silêncio, não porque a
61 pandemia está superada, muito pelo contrário, ela está presente e nós, como
62 sociedade, temos que nos cuidar e tomar as devidas precauções. Fico muito
63 orgulhoso do nosso país, pois nós brasileiros somos um dos povos que mais se
64 vacinaram, particularmente, no Estado de São Paulo, 95% dos adultos, isso é,
65 pessoas acima de 18 anos do nosso Estado estão totalmente imunizados e vários
66 deles até com a terceira dose de reforço. Se o Estado de São Paulo fosse um país,
67 já seríamos o terceiro país mais vacinado do mundo. Espanha primeiro, Coreia em
68 segundo e o Estado de São Paulo em terceiro. Isso é motivo de orgulho. Não vou

69 fazer um minuto de silêncio, o motivo nós temos, porque da última reunião para hoje
70 perdemos 30.000 compatriotas, aliás cada morte não pode ser considerada normal
71 e nem admissível, e não podemos também perder a nossa capacidade de
72 indignação. O negacionismo tem que ser combatido com todas as nossas forças e
73 abertamente; não podemos continuar admitindo essa situação. Hoje mesmo fui
74 'brindado' com mais ataques à nossa Universidade em termos de paródia, quer dizer
75 que além de tentarem destruir a Capes, CNPQ, as nossas co-irmãs e as Federais,
76 agora também estão nos atacando, também estão nos afrontando sem meias
77 palavras, diretamente. Nós temos que combater esse negacionismo e não
78 transformar esse minuto de silêncio em algo rotineiro. Desta forma, peço desculpas,
79 mas hoje não farei um minuto de silêncio, para que possamos nos indignar e
80 combater essa postura retrógrada, que ainda temos em nosso país, com todas as
81 nossas forças. Vamos agora falar de coisas boas, *Scientia Vincet*, diz o nosso lema,
82 vamos vencer pela Ciência. Vamos falar sobre o Relatório de Gestão. Vocês
83 receberam um relatório resumido, fácil de ler, em uma viagem para São Carlos dá
84 para se ler, não precisa ser até Ribeirão Preto. A ideia justamente foi essa, de vocês
85 poderem ter o resumo do que foi realizado. Quem quiser detalhes, tem o QR Code
86 dentro do documento, inclusive de cada tema vocês conseguem ter as informações
87 completas. Espero que aproveitem e possam ver e analisar o que nós todos
88 conseguimos fazer nos últimos 4 anos. Hoje é uma reunião também atípica, a
89 primeira que nós vamos fazer presencial depois dos quase dois anos, mas também
90 uma que possui uma pauta única, muito importante, que é a distribuição
91 orçamentária de 2022. Pauta que vai definir como nós vamos nos comportar no ano
92 que vem em relação aos gastos. Podemos começar a reunião e eu quero dizer que,
93 apesar da Diretora do Escritório de Mulheres não fazer parte desse Conselho, eu
94 convidei a Professora Maria Arminda para acompanhar a reunião, pois ela é a nossa
95 futura Vice-Reitora a partir do dia 25 de janeiro de 2022. Bem-vinda Professora, a
96 senhora já participou vários anos aqui, bem-vinda nesse retorno a essa Casa.” A
97 seguir, o **M. Reitor**, dando continuidade ao Expediente, passa a palavra ao
98 Secretário Geral para a apresentação dos novos membros do Conselho
99 Universitário. **Secretário Geral**: “Reitero a alegria e satisfação de reencontrar e
100 rever tantos amigos e amigas, como é bom estar perto, dar as mãos e poder olhar
101 olho-no-olho, reencontrar as pessoas, esse é um momento muito importante nas
102 nossas vidas depois desse tempo todo no qual estivemos ausentes. Eu saúdo e dou

103 boas vindas aos novos membros. Representação Discente de Pós-Graduação: Sr.^a
104 Flávia Calé da Silva (FFLCH); Sr.^a Anaís Freitas Silveira (FFCLRP); Sr.^a Ingrid
105 Merllin Batista de Souza (FM); Sr. Leonardo Pinto De Magalhães (ESALQ) e Sr.^a
106 Aline Vicente Cavanus (IAU).” **M. Reitor**: “Obrigado Professor Pedro, vamos entrar
107 na Ordem do Dia e seguir para nosso único tópico, que é a discussão da
108 distribuição orçamentária.” **ORDEM DO DIA. DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**
109 **USP PARA 2022. PROCESSO 2021.1.19438.1.2 - UNIVERSIDADE DE SÃO**
110 **PAULO.** Proposta de Distribuição Orçamentária da USP para 2022. Parecer da
111 COP: aprova a proposta orçamentária da USP para 2022 (07.12.21). **Cons. Fabio**
112 **Frezatti: (Apresentação)** “Colegas conselheiros e conselheiras, boa tarde. A pauta
113 de hoje, distribuição orçamentária, tem uma característica importante em termos de
114 entendimento, na medida em que é uma sequência daquilo que aconteceu em
115 novembro na apresentação ao Conselho Universitário. Nós temos três tópicos em
116 termos de apresentação: o primeiro é a conexão com a última reunião; segundo as
117 premissas; e em terceiro o fechamento. A conexão é essa, nós temos o instrumento
118 de planejamento de longo prazo, que é o plano plurianual e que o ano de 2022
119 encerra um período completo, de modo que começaremos um novo, já percorremos
120 2019, 2020 e 2021. O plano plurianual tem estratégias, tem elementos de
121 sustentabilidade, identifica um ponto de partida e aprendemos que, ao planejar um
122 novo ano, temos de ter clareza em relação ao ano que se encerra, além dos
123 cenários que de alguma forma são importantes para que o planejamento tenha
124 exequibilidade. Dessa forma, nos orçamentos nós temos alinhamento, essa
125 exequibilidade é percebida na medida em que nós identificamos para onde os
126 recursos vão e o risco, que é intrínseca a qualquer atividade planejamento. Nós
127 chegamos em 2022 e na última reunião do Conselho Universitário foram aprovadas
128 as diretrizes orçamentárias. Nesse momento a ideia, quando usamos o termo
129 distribuição, diz respeito ao fato de termos algo a mais para amadurecer, entender e
130 poder implementar no ano que vai começar. Essa distribuição tem um detalhamento
131 de contas - algumas dessas contas são especificadas de uma maneira mais
132 detalhada - e as Unidades. Nesse momento, se estivéssemos em um curso de
133 empreendedorismo, usaríamos a palavra *match*, estaríamos identificando os
134 recursos dentro das várias linhas, para as várias Unidades, Institutos, Museus e
135 assim por diante. É o que estamos fazendo agora, uma sequência daquilo que
136 aconteceu no dia 30 de novembro em função da complexidade da Universidade e

137 do próprio processo de planejamento que está por trás disso. Só para resgatar, esse
138 *slide* é o mesmo que foi mostrado, então quando identificamos as principais lógicas
139 e estratégias da instituição - e aqui nós vamos falar só de 2022, mas esse conjunto
140 é de longo prazo - temos aí os claros docentes, claros de técnicos e administrativos,
141 progressão horizontal, reajustes salariais, benefícios, a permanência estudantil e
142 investimentos. Esse pacote aqui ligado às questões de pessoal, foi identificado em
143 uma linha chamada de reserva de ajuste para políticas, porque existem câmeras
144 diferentes e *timing* diferentes em termos de implementação, mas os recursos estão
145 lá, isso é algo importante. Do outro lado, trazendo uma visão de longo prazo, a
146 questão da sustentabilidade econômico-financeira, quero dizer, ao mesmo tempo
147 que é fundamental que os recursos fluam para as linhas adequadas, é importante a
148 questão da sustentabilidade. Esse olhar dos 80% dos gastos com pessoas ligadas
149 ao total de recursos do Estado, do Tesouro, não ter *déficit*, isso é extremamente
150 importante, pois isso corrói a nossa sequência de atividades, e dispor de alguma
151 reserva financeira para evitar crises que possam ocorrer em certo horizonte, então
152 esse conjunto conceitualmente está por trás da informação numérica que todos
153 receberam. A seguir, temos o direcionamento, que é uma lógica conceitual, ou seja,
154 o número é uma consequência de um olhar, por exemplo, gastos com pessoal, os
155 diferentes momentos e áreas responsáveis nesse documento. Nós temos que
156 identificar qual é o montante, qual o valor, é em virtude disso que essa informação
157 está identificada e irá facilitar todo o trabalho e desenvolvimento no ano de 2022.
158 Uma outra ação é centralização da projeção e descentralização de gastos, isso para
159 facilitar as questões de eficiência, por exemplo, o AVCB que é um projeto enorme e
160 provavelmente por um horizonte de 10 anos para Universidade inteira e
161 parceladamente será implementado nas várias Unidades. Assim, um projeto que foi
162 feito de uma maneira centralizada, mas os recursos vão ser colocados à disposição
163 das Unidades de uma forma descentralizada, para que cada um tenha a sua
164 velocidade na implementação. A seguir, temos a questão dos Institutos, Museus,
165 Prefeituras, novas unidades, etc., no que diz respeito à adaptação para realidades
166 atuais, ou seja, a expectativa não é simplesmente pegar o recurso que foi
167 endereçado no ano anterior e inflacioná-lo, esse olhar é importante, pois ele facilita
168 o trabalho em termos de implementação e também proporciona a velocidade para
169 cada Instituição, para cada Unidade, na medida em que essas têm os recursos. Isso
170 é algo bastante importante que será percebido numericamente. Gestão de

171 manutenção predial, que é uma discussão importante, pois quanto mais a idade das
172 nossas construções forem aparecendo, vamos indicar, assim, os gastos também
173 saem de uma normalidade que pode ser captada por uma visão média, mas quando
174 nós tivermos situações que fogem da média, a lógica é que se tenha recursos para
175 outorga de projetos especiais e isso ainda continuaria sendo centralizado. A seguir,
176 vemos os investimentos estratégicos para outorga, algo que a nova gestão vai
177 decidir, tanto se continua ou não, como a forma como se vai implementar, então
178 prevemos recursos para isso. Isso ficará bem claro na apresentação.
179 Remanejamento de contas, em situações em que uma certa conta estava misturada
180 com outras contas com valores relevantes, elas foram separadas, isso é algo
181 contínuo, mas precisa ser mencionado e aqui, por exemplo, essa conta 'transportes'
182 será um valor importante e relevante no conjunto. A seguir, temos os impactos da
183 pandemia, ou seja, estamos considerando a volta presencial, essa volta implica no
184 perfil de gastos, não necessariamente assemelhado ao ano de 2021. É importante
185 entender esse conjunto, pois a projeção numérica decorre de uma reflexão muito
186 forte em relação a isso. Seguimos às premissas e projeções. Apresento um resumo,
187 pois ninguém teve menos que 10,6% de reajuste de aumento em relação ao
188 conjunto de gastos - isso é importante em termos e colocação, e alguns destaques
189 vão ser feitos. Trouxe novamente uma informação que já vimos na apresentação
190 anterior, que é uma lógica utilizada no momento da projeção. A inflação prevista e o
191 PIB previsto são variáveis, são *proxys* daquilo que esperamos receber em termos
192 de ICMS e tem toda uma conta que foi mostrada na apresentação anterior. Nesse
193 tópico encontramos o detalhamento referente às despesas, gastos com pessoal na
194 somatória daqueles itens que já mencionei, os claros, progressão, negociação e
195 benefícios, temos o montante de 26%, um percentual extremamente relevante, se
196 pensarmos um horizonte mais recente, é algo inimaginável. É um destaque muito
197 importante e não é só um número, é o que proporciona, do ponto de vista de ações,
198 recuperação e posicionamento da Instituição. Quanto às bolsas e auxílios, temos a
199 margem de 13,7%. Dotação básica, 10,7%. Treinamento de recursos humanos,
200 10,5%. Investimentos estratégicos, esse número está negativo, pois uma parte dos
201 valores que estavam aqui foram descentralizados, caso contrário o percentual seria
202 positivo e o valor bastante alto. Gastos com manutenção, oscilando entre 10,5% e
203 12%. Vigilância e limpeza, 15%, tema que tem uma lógica em função de contratos e
204 ajustes necessários. Transportes, um aumento muito grande em função de se

205 comparar ao período nos quais não tínhamos o presencial. Com relação aos
206 biotérios, 10,5%. Equipamentos diversos e de informática, 40%. Assistência médica
207 e odontológica, 19,6%. Por fim, serviços de utilidade pública na margem de 18%.
208 Esse é um resumo para percebermos a dimensão que foi considerada na
209 distribuição e esse fato de todas as Unidades terem no básico 10,7% é um fator
210 bastante importante, do ponto de vista dos planos e das ações que podem ser
211 desenvolvidas. A seguir, temos esse quadro para lembrarmos, ele foi apresentado
212 na reunião anterior, e resume a demonstração de resultado. Vou basicamente
213 lembrar 2022, esses R\$ 7.185.000.000,00 foi o valor que nós recebemos e é
214 referente à dotação do Tesouro para a Universidade de São Paulo, um crescimento,
215 portanto de 5,9%, em um montante de quase R\$ 400 milhões a mais do que o ano
216 de 2021; em relação à melhor estimativa que temos de 2021. As despesas,
217 podemos seguir com o mesmo valor, de sorte que o resultado é zero, ou seja, esse
218 conceito também é importante, tudo que foi recebido foi direcionado para contas
219 diversas e, conseqüentemente, para as Unidades. Temos, portanto, o destaque em
220 relação às despesas de pessoal, aquele R\$ 1.200.000.000,00 que foi mencionado
221 como um valor que vai ser dimensionado em várias atividades, como os 26%.
222 Abaixo ainda no *slide*, vemos o nível de comprometimento de 82%, que é
223 proporcionado em função dessas opções de quanto está sendo gasto em função de
224 quanto foi recebido por meio do Tesouro. A seguir, temos alguns detalhes, são
225 exatamente os quadros enviados no material. É uma forma de detalhar, especificar
226 e eventualmente depois esclarecer. Nesse primeiro quadro, que diz respeito aos
227 gastos com pessoal, temos o valor adicional para o conjunto de ações referentes às
228 pessoas. Com relação a outros custeios e investimentos, podemos localizar a
229 dotação básica das Unidades, o montante total e o acréscimo que ocorreu nesse
230 período, nessa proposta. Pode-se perceber também nas outras linhas referentes
231 aos Institutos, Museus, Hospitais, que todos os percentuais são superiores a 10,5%
232 e 10,6%. No que diz respeito aos Museus, tivemos um crescimento de 47%, órgãos
233 de apoio, praticamente 24% e Prefeituras com 33% a mais do que o período
234 anterior. A seguir, vemos aquilo que chamamos de adicionais, treinamento de
235 Recursos Humanos, manutenção e assim por diante, com destaque para
236 equipamentos diversos; e pensamos, principalmente, em informática, mas não
237 estritamente esse ponto. Há um aumento muito grande, por exemplo, serviço de
238 limpeza - que destaquei -, transporte, que havia sido comentado, o AVCB, que foi

239 comentado, com um total de R\$ 100 milhões no ano de 2022, ou seja, uma parcela
240 daquilo que vai ser implementado em um horizonte de longo prazo e, por fim, o
241 programa de bolsas e auxílios, com um montante de R\$ 119 milhões, ou seja, um
242 total de 13,7% de aumento em relação ao período anterior. A seguir, observamos
243 em destaque a questão da permanência, nós tradicionalmente trazemos um quadro
244 para compor o conjunto de elementos. Dessa forma, os R\$ 119 milhões dizem
245 respeito às bolsas, mas temos aqui alimentação, livros, moradia, há um conjunto e
246 um detalhe, inclusive especificando a quantidade de beneficiários. Podemos
247 observar ainda outros programas de bolsas, como por exemplo: intercâmbio, bolsas
248 das Pró-Reitorias, Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), essa soma dá
249 um total de R\$ 119 milhões para o ano de 2022. Além disso, há alguns auxílios
250 indiretos, como por exemplo: o custo adicional de gratuidade nos restaurantes,
251 subsídio de alimentação, educação física e esportes, estágios, saúde e aqui na
252 parte de baixo, vagas em moradias estudantis. Esse conjunto proporciona um total
253 de R\$ 298 milhões. Se compararmos, nesse período, nesses últimos anos, esse
254 crescimento corresponde a um total de 37%, isso em relação ao ano base de 2017.
255 Um crescimento bastante expressivo, mostrando que a Universidade realmente tem
256 uma atenção importante com relação à permanência estudantil. A seguir, nesse
257 quadro podemos observar um detalhamento das bolsas. Temos um total de 8.500
258 bolsas de auxílio-moradia; de auxílio transporte um total de 1.725; auxílio livros 800.
259 Isso correspondeu a um montante de R\$ 59 milhões. Vemos, ainda, o Programa de
260 Bolsas de Estudos da USP que atinge um total de 8.250 pessoas e, somando isso,
261 temos o total de R\$ 119 milhões dedicados à permanência. Nesse próximo quadro,
262 observo que é muito difícil quando se pega um número em si, avaliar se ele é muito
263 grande, médio ou se é pequeno, portanto, buscamos uma relação com algo que é
264 tangível para nós, comparamos, assim, os R\$ 119 milhões que mostrei a
265 composição, vemos o montante total de gastos com a permanência estudantil R\$
266 298 milhões e, ao lado, vemos o orçamento para o ano de 2022 de várias Unidades,
267 por exemplo: a FFLCH, a Poli, a Medicina de Ribeirão, Medicina de São Paulo,
268 ESALQ e EACH. Portanto, se dividirmos esse valor pelo orçamento da Unidade,
269 peguemos, por exemplo, a Medicina de Ribeirão Preto, o que nós gastamos em
270 bolsa permanente corresponde a 40% do gasto de uma Unidade como a Medicina
271 de Ribeirão Preto ou mesmo 100% do gasto. Essa relação é interessante para que
272 possamos comparar os gastos alocados e uma dimensão em relação às Unidades

273 que temos. Isso é bastante importante do ponto de vista de se perceber a relevância
274 dos gastos que são feitos em relação à permanência estudantil. Isso demonstra que
275 a Universidade está realmente dedicando muito recurso para isso e de uma forma
276 crescente. Esse valor de R\$ 298 milhões, como disse anteriormente, representa um
277 aumento de 37% em relação a 2017. São quatro anos de evolução. Dando
278 sequência aos outros itens, creio que vale destacar a questão dos projetos
279 estratégicos em R\$ 164 milhões, para o ano de 2022. Isso é algo que é
280 operacionalizado a partir de uma outorga, ou seja, aqueles que quiserem um dado
281 ou um projeto adicional ao orçamento devem solicitar e o recurso pode ser liberado.
282 Eu diria que o mais importante era isso. A seguir, vemos um conjunto grande - e
283 acreditem, tentei aumentar a letra o máximo que foi possível, como o documento
284 contém esse quadro, então tenho certeza que vocês possuem acesso. Seguindo a
285 análise do quadro, observamos os gastos com informática que mencionei, 40%, no
286 conjunto não tem nada que tenha menos que 10,5% de reajuste. Quanto à reserva
287 de contingência, esse é o valor que a COP administra em função de emergências.
288 Dessa forma, a proposta já foi apresentada na reunião anterior, pois muito tempo já
289 foi decorrido desde que esse valor foi alterado. Com essa observação, encerro o
290 olhar às despesas e sua respectiva distribuição. Dando continuidade e
291 encaminhando para o último tópico, ressalto que depois de tudo, cabe que façamos
292 alguns comentários, ou seja, o que está por trás dessa apresentação. Primeiro, as
293 prioridades estratégicas foram evidenciadas e estão apresentadas de um modo
294 transparente, ou seja, dá para saber onde está o dinheiro, qual é a sua dimensão e
295 a possibilidade de utilização durante o ano de 2022. Em segundo lugar, uma coisa
296 importante foi a descentralização na qual foi percebida como uma oportunidade de
297 aumento da eficiência, leia-se velocidade, customização, enfim, voltado ao interesse
298 da Unidade de desenvolver de uma maneira mais rápida e mais adequada para
299 novas realidades, então leia-se as questões referentes a uma Unidade mais nova,
300 uma Prefeitura e coisas desse gênero. Isso é bastante importante, pois diminui
301 ruídos para a gestão que vai começar em 2022. Esse conjunto tem esse objetivo,
302 gerar um plano que proporcione não apenas uma flexibilidade, mas também uma
303 condição de gestão mais fácil em termos de trabalho. Portanto, é um plano viável e
304 abrangente. Assim, temos, também, o monitoramento, ou seja, durante o transcorrer
305 do ano de 2022 teremos revisões olhando os cenários, sejam eles confirmados ou
306 não, as oportunidades que de alguma forma venham a aparecer. Assim, a COP se

307 sente confortável nesse sentido, em termos de recomendar essa distribuição no
308 momento em que, diferentemente de outros finais de ano em que se apresentava
309 um orçamento com muito mais dificuldades do que oportunidades. Essa é uma
310 notícia boa. Na reunião da COP comentamos isso e na última reunião do Conselho
311 Universitário também, dizendo que nós temos um bom plano, na verdade nós temos
312 um excelente plano, temos uma excelente condição, uma notícia muito boa e que a
313 gente, no primeiro momento, até se assusta, pois parece bom demais. Na verdade,
314 quando temos uma coisa boa vamos absorver e de alguma forma cabe a nós, a
315 partir de um olhar para os recursos, realizar algumas coisas boas que nós
316 planejamos e queremos fazer na Universidade, para que ela continue atingindo a
317 sua missão. Encerro, assim, minha apresentação, tentando primeiro agradecer a
318 todos do grupo da COP: o Professor André Costa, a Professora Liedi Bernucci, o
319 Professor Manfredo Harri Tabacniks, o Professor Junior Barrera, a Professora
320 Brasilina Passarelli, a Senhora Ana Paula Garcia e os membros que estão aqui.
321 Realmente foi possível fazer foi um trabalho muito bom, muito interessante. Quero
322 agradecer à CODAGE, o Professor Luiz Gustavo Nussio, a Professora Mara Jane
323 Malacrida, o Professor Flávio Meirelles, o Senhor Alberto Teixeira, a Senhora Silvia
324 Domingues e, principalmente ao Co, pela confiança que depositaram em todos nós.
325 Muito obrigado. Estou à disposição para qualquer esclarecimento antes de deixar
326 esse posto para que a sequência se realize.” **M. Reitor:** “Falei na última reunião e
327 reforço aqui, parablenizo você por conseguir traduzir didaticamente esse documento
328 do orçamento. É muito bom, digo em minha experiência de Co, estarmos com uma
329 COP bastante didática, conseguindo nos apresentar, de uma forma bem clara, as
330 suas ideias.” **Cons. Reinaldo Santos de Souza:** “Boa tarde a todas e a todos. Na
331 última reunião do Co eu já expressei o nosso posicionamento, ainda naquele
332 momento, em relação às Diretrizes Orçamentárias e apenas reforço que nós,
333 representantes dos funcionários, discutimos e deliberamos por nos abster da
334 votação, porque, em que pese reconhecemos e consideramos importante que,
335 diferentemente de outros anos, dessa vez ao menos as diretrizes e a própria
336 distribuição orçamentária preveem um valor significativo para reajustes. Ainda é um
337 valor, do nosso ponto de vista, insuficiente para repor as perdas acumuladas que
338 temos nos últimos anos. Nesse sentido, também reforço o apelo, para ainda nessa
339 gestão reitoral e para a próxima, que tenha atenção à pauta que já protocolamos
340 pelo Fórum das Seis, de um reajuste imediato em janeiro de 20%, que seria para

341 repor as perdas de pelo menos dois últimos anos. Além desse ponto, encaminho
342 uma pergunta. Observei que está previsto, nessa distribuição orçamentária, 15%
343 como o valor para vigilância e limpeza e gostaria de saber qual foi o critério que
344 utilizaram, já que 15% é praticamente o que vai ser necessário de reposição
345 inflacionária do salário desses trabalhadores. E tivemos, no ano passado, uma
346 redução no primeiro momento, inclusive de trabalhadores da limpeza, e um quadro
347 que já era insuficiente em muitas Unidades. Posso citar o exemplo da minha
348 Unidade, que é a Faculdade de Educação, nós tínhamos um quadro, principalmente
349 de limpeza, bastante defasado antes da pandemia e, com certeza, a pandemia traz
350 novas demandas em relação a isso. Então, gostaria de saber qual foi o critério que
351 utilizaram para chegar a essa definição.” **Cons. Marcílio Alves:** “Tenho só uma
352 questão. Há um item no quadro 7, que fala de uma verba para a Agência USP de
353 Inovação e um pouco abaixo fala do InovaUSP. Como não sei bem a diferença de
354 um para o outro, gostaria desse esclarecimento. Também achei pouco os R\$ 7
355 milhões como recursos para emergência, porque se tivermos um acidente maior,
356 como uma enchente, talvez seja um valor conservador demais. São apenas essas
357 duas questões. Quero usar um minuto apenas para agradecer ao Professor Vahan e
358 a toda a gestão que tem o seu mandato se encerrando nas próximas semanas,
359 Professor Hernandez, Professor Carlotti, Professor Baracat, Professora Maria
360 Aparecida e Professor Sylvio. Agradeço em nome dos Professores Associados,
361 porque foi uma gestão bastante harmônica. Agradeço pela defesa intransigente da
362 Universidade no ensino público e gratuito, foram pontos de destaque em sua gestão
363 e acho que deve ter o nosso reconhecimento.” **Cons. Adrian Pablo Fanjul:**
364 “Começo agradecendo a gestão pelo trabalho realizado e parabenizando a nova
365 gestão que vai começar, desejando o melhor. A pergunta que quero fazer é sobre a
366 verba, a AVCB, vi com muita alegria tanto o aumento da dotação para
367 equipamentos de informática, precisamente porque vamos enfrentar, com a volta
368 aos trabalhos presenciais, desafios quanto à adequação da relação espaço
369 físico/equipamentos, especialmente em Unidades com um número grande de
370 alunos, como é o caso da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Por
371 isso, no caso da verba AVCB, que tipo de itens poderiam estar incluídos na sua
372 utilização? Seriam apenas modificações prediais ou também modificações de
373 equipamentos, como instalações diversas, por exemplo. Gostaria que fosse melhor
374 especificado essa questão que parece ser tão bem-vinda, sobretudo pensando que

375 está projetado para ter certa continuidade.” **Cons. Fábio Frezatti**: “Conselheiro
376 Reinaldo, os contratos foram analisados em função da demanda futura, houve um
377 trabalho de projeção em relação a isso. Estamos vivendo uma questão de
378 accidentalidade. Algumas contas, podemos pegar um ano base, um ponto de partida
379 e inflacionar. Algumas contas é preciso olhar o que muda, do ponto de vista de
380 conteúdo e demanda. Então, a abordagem foi essa. Existe um conforto em relação
381 a isso. Agora, com toda a informalidade que gostaria de ter, evidentemente que uma
382 abstenção é um direito da pessoa, mas vota a favor, porque assim você estará
383 dando um voto de confiança com o orçamento futuro, independentemente de
384 qualquer coisa. Interprete isso da maneira que quiser, mas quem sabe isso nos
385 ajude a ter um ano com maior proximidade. Professor Marcílio, entendi que sua
386 dúvida diz respeito mais à essência das atividades. Temos essas duas áreas e tem
387 dotações orçamentárias, então respeitamos isso, em relação àquilo que pode ser
388 feito no momento futuro. Foi essa a lógica. Não deixamos de fazer uma coisa
389 diferente e nem geramos uma duplicidade na nossa cabeça. Isso que foi feito.
390 Professor Adrian, com relação à AVCB, sua pergunta é muito adequada, porque não
391 é um termo que ouvimos todos os dias. Os colegas podem se perguntar qual é a
392 demanda, o que está por trás disso, e ao mesmo tempo sua execução. O que posso
393 dizer é que foi feito um trabalho, um projeto macro foi feito, olhando a Universidade
394 como um todo, e aí tem de tudo: tem equipamentos, construções etc. E o que
395 estamos colocando aqui? Um valor anual, de R\$ 100 milhões, e chamo a atenção
396 para o grupo reitoral que vai assumir, porque é uma questão de longo prazo, a
397 expectativa é que nos vários anos esses valores se repitam, para que os projetos
398 possam ser desenvolvidos. Tendo esse elenco de itens, eles serão
399 operacionalizados pelas Unidades. Essa é a lógica que está por trás desse número.”
400 **Vice-Reitor**: “Adrian, o AVCB é um órgão de verificação do Corpo de Bombeiros. A
401 SEF fez um levantamento de todos os prédios, para que você possa ter autorização
402 do Corpo de Bombeiros, para que ele possa operar. Hoje, na Universidade de São
403 Paulo, se levar a questão à risca, uma série de prédios teriam que ser fechados.
404 Então, foi feito um trabalho pela SEF, junto ao Corpo de Bombeiros, para que se
405 pudesse tornar todos os prédios possíveis de ser utilizados. A execução será no
406 âmbito das Unidades, mas os projetos e regramentos foram feitos pela SEF. Não
407 me lembro exatamente dos detalhes, mas o total custará em torno de R\$ 1 bilhão,
408 portanto, R\$ 100 milhões é para que possamos começar, dentro do acordo que foi

409 feito com o Corpo de Bombeiros.” A seguir, o **M. Reitor** passa à **Votação**, obtendo-
410 se o seguinte resultado: Sim: 87 (oitenta e sete) votos; Não: 0 (zero) voto;
411 Abstenções: 2 (duas); Total: 89 (oitenta e nove). É aprovado o parecer da COP,
412 favorável à proposta de Distribuição Orçamentária da USP para 2022. **M. Reitor**:
413 “Está aprovada a proposta de distribuição orçamentária, que procura corrigir
414 algumas distorções históricas que tínhamos. A AVCB é uma responsabilidade que
415 temos, estávamos sendo até punidos e correndo atrás do prejuízo. A SEF, na
416 pessoa do Professor Francisco, se antecipou, fez um projeto completo da USP. Mas
417 também acertamos as questões das Unidades. Havia Unidades novas que eram
418 bastante prejudicadas e elas, agora, estão tendo a possibilidade de recuperar o seu
419 orçamento. Não quero ser pessimista, mas sim realista. Não estamos com recursos
420 superabundantes; por circunstâncias externas, estamos nessa situação. Lembrem-
421 se, passamos dois anos sem revisão salarial, sem nenhuma contratação.
422 Praticamente, nesses últimos dois anos, não tivemos progressão horizontal. Apenas
423 alguns docentes e os que conseguiram fazer a livre-docência. Portanto, não é
424 recurso superabundante. Precisamos continuar sendo cautelosos, muito
425 cuidadosos, pois não sabemos como será a economia no próximo ano. É, também,
426 uma grande incógnita. Então, estamos tranquilos? Sim. Nunca estivemos tão bem
427 nos últimos 12 anos. Mas, não podemos repetir os erros que cometemos há 12
428 anos. Muito obrigado pela confiança, pelo trabalho que está sendo feito. Agradeço à
429 COP, a todos os membros, pelo belo trabalho feito, à CODAGE, que apoiou e
430 assessorou a COP neste trabalho. Vamos continuar com a nossa Universidade, pelo
431 menos com um problema a menos.” A seguir, o **M. Reitor** passa para o Expediente.
432 **M. Reitor**: “Primeira comunicação, já havia falado sobre a eleição, há seis dias os
433 novos dirigentes foram confirmados pelo Governador e a posse efetiva será no dia
434 25 de janeiro, e a posse formal deve ser nessa data ou próximo a essa data,
435 dependendo da agenda do nosso Governador. Quero pedir uma salva de palmas ao
436 novo Reitor e à nova Vice-Reitora. Sucesso. Sobre o retorno, tive várias demandas,
437 discuti com o GP, falei com o Professor Rui por e-mail ainda hoje, acho que está
438 cada vez mais claro, o retorno presencial está se viabilizando, porém, cada Unidade
439 tem sua própria experiência. Por exemplo, na pós-graduação, a nossa experiência
440 de poder contar com membros do exterior nas nossas bancas remotamente foi
441 fantástica. Na graduação, uma palestra de um professor de uma Universidade de
442 outro Estado ou de outro país. Enfim, não vamos perder essa oportunidade de

443 termos um aperfeiçoamento, uma melhoria da qualidade do que estamos
444 oferecendo. Estão havendo dúvidas sobre a questão do controle da vacinação.
445 Sobre o que fazer com os nossos colegas que se recusam a se vacinar. Processo
446 administrativo? Exigência periódica de testagem? São esses detalhes que estão
447 sendo debatidos. Espero que até o começo da semana que vem possamos dar uma
448 definição final, para que todos saibam a posição da Universidade. A Universidade,
449 como confia na ciência, é fortemente embasada na obrigação da vacinação. Temos
450 colegas nossos que se recusam, por vários motivos. A tentativa inicial sempre foi de
451 convencimento, mas temos que acreditar na ciência e se os nossos colegas não
452 acreditam, estão em um lugar inadequado. Na sexta-feira, neste local, vamos ter um
453 concerto de Natal, ao meio-dia. Será transmitido pelo canal no YouTube da OSUSP.
454 Antes de continuar, vou pedir ao Professor Hernandez, Vice-Reitor, fazer uso da
455 palavra.” **Vice-Reitor**: “Depois de um bom tempo com vocês, primeiramente como
456 Diretor do meu Instituto, depois na Pró-Reitoria e agora na Vice-Reitoria, só tenho a
457 agradecer por todo esse período, especialmente o mais recente, em que tive um
458 contato muito grande com os diretores, vice-diretores e os representantes das
459 congregações. Quero agradecer aos que estão aqui e, fazendo isso, agradeço aos
460 que já passaram, muito obrigado pela parceria ao longo de todo esse tempo. A
461 todos os colegas dessa administração, das administrações passadas, os que
462 estavam mais próximos, em geral os pró-reitores, os superintendentes, os
463 procuradores. Agradecer a todos vocês pelo apoio, pelo direcionamento, pelo
464 aprendizado que tivemos ao longo desse tempo. Aqui no Conselho, quero
465 agradecer particularmente a representação dos estudantes, pois tanto aqui, quanto
466 no Conselho de Graduação, pudemos ter um relacionamento muito próximo, em que
467 fizemos avançar algumas demandas dos estudantes, por isso, agradeço a todos.
468 Muitos já se formaram, outros tantos ainda estão por aí. A todos os colegas da
469 administração, os servidores especialmente, que nos ajudaram ao longo de todo
470 esse tempo, não só nas comissões centrais, mas também no dia a dia. Um trabalho
471 intenso e todos eles sempre foram muito dedicados em nos ajudar nesse processo
472 como um todo. Quero fazer um agradecimento especial, mais recente, sobre o
473 trabalho que fizemos na gestão. Agradeço a CODAGE, no nome do Professor
474 Nussio, a todos os diretores que nos ajudaram ao longo desses quatro anos, mas
475 particularmente a COP, que teve uma paciência enorme, especialmente no
476 momento da pandemia, quando tivemos que trabalhar duro para que em nenhum

477 momento a Universidade deixasse de cumprir com as suas obrigações, seja com as
478 pessoas, seja com os órgãos externos de controle. Foi necessária uma parceria
479 muito forte dentro desse processo, que envolveu a COP, a Controladoria, a
480 paciência dos dirigentes para que pudéssemos passar por esse momento. Quero,
481 também, parabenizar o Professor Carlotti, com quem trabalhamos nesses últimos
482 seis anos, a Professora Maria Arminda, com quem também trabalhamos nas duas
483 gestões, desejar todo sucesso a vocês na nova gestão. A todos vocês com quem
484 tive oportunidade, juntamente com a Cidinha, de conversar sobre o projeto da
485 Universidade, quero agradecer do fundo do coração, pela oportunidade, e desejar
486 sucesso cada vez maior para essa Universidade, pois precisamos de todos para a
487 USP seguir adiante. MUITÍSSIMO obrigado por tudo.” **M. Reitor**: “Obrigado,
488 Hernandes. Obrigado por tudo. Depois de 20 anos de Co, me dou o direito de ler
489 minha mensagem final, pois é um momento que considero muito importante na
490 minha carreira profissional, como docente. Um amigo me perguntou se não me
491 sentia frustrado por ter passado os oito anos de gestão - 4 como Vice-Reitor e 4
492 como titular - lidando com crises, ao invés de poder me dedicar integralmente à
493 gestão acadêmica, para tornar cada vez mais a USP uma instituição de excelência,
494 aumentando seu reconhecimento nacional e internacional. De fato, quando eu era
495 Vice do Professor Zago, passamos os 4 anos administrando uma crise financeira
496 sem precedentes e as suas consequências nefastas no convívio acadêmico. Já
497 como Reitor, no primeiro ano o problema financeiro foi superado, fomos
498 surpreendidos por uma CPI da Assembleia Legislativa do Estado, que pretendia
499 averiguar as irregularidades nas Universidades Estaduais Paulistas. Já afirmei aqui
500 que a USP não tinha nada a temer, mas a Administração Central, incluindo a maior
501 parte dos dirigentes, ficou atarefada por meses, respondendo a um sem-número de
502 demandas, cuja finalidade não entendíamos. No desenrolar do trabalho da CPI,
503 ficou claro o desconhecimento das atividades da USP por uma boa parte do
504 parlamento paulista, mostrando a importância de fortalecer ainda mais os vínculos
505 com essa instituição e com a sociedade como um todo. Nos últimos dois anos
506 convivemos com a pandemia de Covid-19, que nos obrigou a suspender as aulas no
507 dia 17 de março de 2020 e as demais atividades a partir da semana seguinte. As
508 atividades presenciais foram retomadas, com os devidos cuidados, a partir do dia 23
509 de agosto de 2021, e as aulas a partir de 4 de outubro - quase 19 meses depois.
510 Tivemos alunos de graduação que passaram poucas semanas nos nossos *campi*. O

511 retorno está sendo gradativo, seguindo a imunização da comunidade, muito
512 dependente da faixa etária e do imunizante recebido, bem como das condições de
513 infraestrutura de cada Unidade. A minha resposta surpreendeu meu amigo, mais do
514 que eu imaginava. Não, certamente não me considero frustrado por ter enfrentado
515 crises sucessivas, muitas delas provocadas por razões externas. Pelo contrário,
516 acho que nos momentos de crise é que as instituições se reinventam e se
517 fortalecem. Vi isso acontecendo na nossa Universidade. Profissionalmente, caros
518 colegas, atuei em empresas privadas; em uma empresa pública em que entrei como
519 pesquisador e depois como presidente; e no próprio Governo Estadual, na
520 Secretaria de Desenvolvimento, como Coordenador de Ciências e Tecnologia; além
521 de interagir com muitas outras instituições, tanto de cunho privado como de cunho
522 público. Em todos os lugares, convivi com colegas muito eficientes, com grande
523 capacidade de produção e de criação, dedicação e comprometimento à instituição, e
524 com muita responsabilidade profissional e social também. No entanto, caros amigos
525 e amigas, aqui na USP, além de tudo isso, o gestor que encontra colegas que
526 superam as expectativas e nos surpreendem positivamente, vocês não sabem como
527 é um privilégio trabalhar na nossa Universidade. Além dos docentes e dos
528 servidores técnicos e administrativos, incluo os nossos alunos, que têm uma
529 competência e uma capacidade de trabalho impressionantes. E com seu
530 desempenho excelente, servem de agente de difusão e propagação da excelência
531 da USP. Na cerimônia de minha condecoração, há 12 dias, fiz questão de frisar
532 esse ponto em meu discurso de agradecimento. Ressaltei que o interesse das
533 instituições do exterior, no caso as francesas, pela nossa Universidade, foi
534 consequência dos nossos primeiros alunos, que fizeram intercâmbio e se
535 destacaram pelo seu desempenho acadêmico impecável, muitas vezes superior ao
536 de seus colegas locais. Por esse motivo, nesse relatório de gestão, não tive dúvida
537 de intitular o meu texto com o orgulho de ser USP. Sim, tenho muito orgulho dessa
538 Universidade e ter tido a honra de comandá-la nos últimos quatro anos, e nunca me
539 senti infeliz ou desestimulado, porque sempre encontrei e sabia que encontraria
540 uma sugestão, uma proposta, uma recomendação de um colega, para superar os
541 desafios. A situação financeira estava praticamente solucionada na gestão anterior,
542 sem deixar de honrar os compromissos com os servidores - nunca atrasamos um
543 salário; os compromissos com nossos alunos e fornecedores; nunca reduzimos os
544 investimentos para permanência estudantil - inclusive vocês viram hoje que estamos

545 aumentando em 37%; contratação de novos docentes. Além do mais, fizemos algo
546 mais importante ainda: implantamos mecanismos para impedir que o problema
547 pudesse se repetir. Quais foram esses mecanismos? Maior responsabilidade desse
548 Colegiado - as grandes despesas são discutidas aqui. A formalização do
549 engajamento da Vice-Reitoria nas atividades de gestão - o Reitor não é mais o dono
550 exclusivo das informações. A criação da Controladoria - hoje temos um órgão ligado
551 ao Conselho Universitário, que acompanha o que está acontecendo. E a
552 implantação dos parâmetros de sustentabilidade, que é uma orientação real para os
553 gestores. Nem mesmo a maior catástrofe sanitária conhecida foi suficiente para
554 paralisar a Universidade. Como as nossas importantes coirmãs, mantivemos as
555 atividades didáticas predominantemente remotas, conseguindo não frustrar os
556 nossos alunos e a sociedade, que ansiava por ter à disposição esses profissionais
557 como já formados. As atividades de pesquisa, notadamente as relativas à Covid-19,
558 foram intensificadas. Alguns dos nossos laboratórios trabalharam 24 horas por dia,
559 em todos os dias da semana. A USP é considerada uma das 20 instituições que
560 mais estudaram e estudam a pandemia. Ainda nesta semana foi isolada a cepa da
561 variante Ômicron, do SARS-COV-2, e já está sendo cultivado neste *campus*, em
562 laboratório, para gerar material de pesquisa. Da mesma forma, as atividades
563 culturais se intensificaram, atingindo um público jamais imaginado. O mesmo
564 aconteceu com as atividades práticas da Universidade, que foram mantidas,
565 administração, etc. Hoje estou me despedindo desse Colegiado, o órgão máximo da
566 nossa Instituição. Participei 12 anos seguidos como gestor da Universidade - Pró-
567 Reitor de Pós-Graduação, Vice-Reitor e Reitor. E ainda, em um período anterior de
568 6 anos, como representante da Congregação da Escola Politécnica e Diretor da
569 mesma Unidade. Nesses mais de 18 anos de convivência no Conselho, aprendi o
570 quão importante são as decisões tomadas e as consequências delas para o destino
571 da USP. Presenciei decisões que fortaleceram a Universidade - citei as que
572 tomamos para evitar a volta das crises financeiras e a tornar o mais competente e
573 eficiente para seus alunos e para a sociedade que a mantém -, mas também
574 decisões que foram prejudiciais. Talvez nem todos percebam a importância do
575 Conselho e a responsabilidade de participar de suas reuniões, infelizmente. Sem
576 dúvida, vivenciei momentos bizarros e momentos que nos envergonharam.
577 Membros não ciosos da sua responsabilidade, alguns até despreparados para
578 essas funções, tentando utilizar as reuniões para seus interesses não acadêmicos

579 também se manifestaram. Mas não se pode generalizar. Nessas quase duas
580 décadas não contínuas, a grande maioria dos participantes foi de pessoas
581 dedicadas, que contribuíram com suas sugestões, considerações e comentários
582 para o desenvolvimento institucional. Este é o local que define as diretrizes da USP,
583 e a compreensão dessa tarefa cooperará para que meus sucessores possam
584 conduzir a Universidade otimizando suas ações. Não farei aqui um relato dos feitos
585 da gestão, já que isso está disponível nessa publicação que vocês receberam, e
586 com mais destaque também está disponível em nossa página eletrônica. Na reunião
587 dos dirigentes, que será realizada na próxima semana, a equipe fará uma
588 apresentação para ser discutida e, assim, poderá servir e alimentar a futura gestão
589 com subsídios. Mas não posso deixar de agradecer a todos pelos resultados
590 obtidos. O trabalho foi de equipe, aliás, uma equipe grande. Mais de 200 colegas
591 contribuíram com a gestão da USP nesses últimos 4 anos. O Professor Antonio
592 Carlos Hernandez, Vice-Reitor, e eu, agradecemos e reconhecemos a inestimável
593 contribuição do grupo para a consecução dos projetos propostos. Quero também
594 destacar o papel deste Conselho, que orientou todas as diretrizes das ações da
595 Reitoria. Ainda, como a USP é um exemplo de gestão compartilhada, com grande
596 autonomia dos diretores e diretoras das Unidades, esses dirigentes têm um papel
597 destacado na gestão de toda a Instituição. Por fim, a Instituição alcançou o
598 reconhecimento e a boa reputação internacional que tem graças aos resultados que
599 apresenta. Portanto, quero reforçar meus agradecimentos a cada membro da
600 comunidade. Funcionários técnicos e administrativos, docentes, alunos de
601 graduação, alunos de pós-graduação, que, de alguma forma, vêm contribuindo para
602 a contínua melhoria da instituição. Incluo em meus agradecimentos os egressos,
603 que com seu bom desempenho profissional e social, engrandecem o nosso país e a
604 nossa Universidade. Não se costuma, na despedida de um Reitor, levantar
605 problemas ou fazer recomendações à próxima gestão. Os novos condutores da
606 Universidade têm experiência e vivência suficientes para consultarem as pessoas
607 que quiserem. Em resumo, a USP manteve a sua excelência, aumentou seu
608 reconhecimento e prestígio internacionalmente, tornou-se mais inclusiva e se
609 aproximou mais da sociedade de maneira ampla, além de sanear as suas finanças.
610 Portanto, posso concluir que tenho orgulho de ser USP. Meu muito obrigado a todos
611 pela pujança da Universidade e a todos e todas que ajudaram essa gestão a
612 superar os desafios que foram majorados pela pandemia. Não posso deixar de

613 destacar o brilhante trabalho do Vice-Reitor, que com sua dedicação,
614 responsabilidade, comprometimento e até com sacrifício de sua vida familiar,
615 conduziu os trabalhos. Parafraseando o que falou um ex-governador do Estado, o
616 Hernandes é o companheiro de trabalho que todos nós gostaríamos de ter. Eu tive
617 essa felicidade. Boa sorte ao Professor Carlos Gilberto Carlotti Junior, boa sorte à
618 Professora Maria Arminda do Nascimento Arruda, uma dupla que tem grande
619 experiência e competência plenamente comprovadas. Boa sorte, para que
620 conduzam bem essa Instituição, que é orgulho para todos nós, seus membros, mas
621 também para os paulistas e todo o país. A história vai julgar o nosso desempenho,
622 não só o do Hernandes e o meu, mas de todos nós que participamos desse
623 Conselho nesta gestão. Espero que a apreciação seja positiva e nos orgulhe. Mais
624 uma vez, obrigado a todos e a todas. Sucesso aos conselheiros que continuam e
625 membros da nova gestão, que assumirão seus cargos a partir do dia 25 de janeiro.
626 Todo sucesso a vocês Carlotti, Maria Arminda. Viva a USP!” Palmas. **Cons. Renato**
627 **de Figueiredo Jardim: (Apresentação)** “Estatutariamente a Controladoria Geral
628 tem que apresentar o relatório ao Conselho Universitário no ano conseqüente e,
629 portanto, vou apresentar esse relatório referente ao ano de 2020. Vocês devem ter
630 recebido o manuscrito e ele tem mais de 100 páginas, então vou tentar resumir um
631 pouquinho o que a Controladoria fez e acompanhou dentro das suas atribuições em
632 relação a esse ano de 2020. Esse primeiro *slide* apresenta um resumo desse
633 manuscrito que todos os membros do Co receberam via correio eletrônico. Ele é
634 composto, essencialmente, de 10 tópicos e vou tentar resumi-los, não da maneira
635 como ele foi apresentado no manuscrito, mas de uma forma um pouco mais
636 didática. Um ponto a ser considerado é que esse relatório, como é referente ao ano
637 de 2020, que foi um ano completamente atípico, vou tentar, de uma maneira
638 bastante razoável, congregar não só essa atipicidade, mas também, com as
639 atividades que foram desenvolvidas pela Controladoria. Nessa apresentação vou
640 tentar resumir exatamente em seis pontos, em que vou primeiro lembrar os
641 colegas da razão da Controladoria estar presente, ou seja, as competências da
642 Controladoria Geral, vou contar para vocês também as atividades que a
643 Controladoria tem em relação ao acompanhamento da gestão contábil da
644 Universidade de uma maneira geral e, portanto, isso envolve uma aproximação
645 muito grande com a CODAGE, a COP e o Departamento de Finanças. Vou falar
646 também um pouco dos parâmetros de sustentabilidade econômico financeiro, já

647 mencionado pelo Prof. Vahan, que eu diria que talvez tenha sido um dos maiores
648 avanços que a Universidade teve, inclusive na gestão Zago e Vahan. O próximo
649 passo seria esses avanços observados no ano de 2020 em relação ao controle
650 interno, que no fundo não deixa de ser basicamente um sistema de controle interno,
651 vou dar dois exemplos numéricos dos efeitos da pandemia, que pouca gente deve
652 ter percebido, e que a Controladoria por monitorar a uma série de Órgãos, estava
653 atenta em relação a isso e vou basicamente finalizar com as recomendações gerais,
654 que são as recomendações feitas ao Co, com base nesse acompanhamento geral
655 que é feito, e as considerações finais que são as atividades previstas para o futuro e
656 os agradecimentos, obviamente. No próximo *slide*, informamos todas as atividades
657 da Controladoria, elas são disciplinadas no Estatuto da Universidade, em particular
658 no artigo 23-A. Então, para ser um pouco mais rápido, no fundo a Controladoria tem
659 que acompanhar, basicamente, todo o sistema administrativo, financeiro e
660 econômico da Universidade. Na verdade, logo no início, a primeira atividade, vamos
661 dizer assim, 'nobre' que tem a Controladoria é esse acompanhamento contábil,
662 financeiro, patrimonial, operacional, etc, mais ainda, ela tem também quase que
663 uma execução de auditoria - embora não seja uma auditoria -, de fiscalização, mas
664 isso em relação, principalmente, ao sistema contábil e, na verdade, tudo que gera
665 recurso também, então isso parte também uma parcela do sistema administrativo e
666 de certa forma do operacional. Mais ainda, a Controladoria também atua junto, em
667 particular, à Procuradoria Geral, no sentido de correição e avaliação das infrações
668 que são feitas através da Universidade, através dos anos, obviamente, que grande
669 parcela na verdade tem origem nas unidades de ensino, museus e outros e não
670 necessariamente na Procuradoria. Na verdade ela também tem a incumbência de
671 fazer uma integração de dados e informações, ou seja, no fundo ela tenta aglutinar
672 e correlacionar esses diferentes órgãos em termos de uma fiscalização e evitando,
673 obviamente, infrações. Outra função ou atribuição é de promover a transparência, a
674 transparência pública de uma maneira geral, ou seja, não só sobre o ponto de vista
675 de prestação de contas, mas também fazer com que a população enxergue a
676 Universidade de sua maneira mais ampla, através da exposição de dados. No fundo
677 a Controladoria tem um papel importante na articulação entre outros órgãos dentro
678 da Universidade, como a Ouvidoria, a Comissão de Ética e outros, e não deixa de
679 ser também certa interlocução entre o Ministério Público e o Tribunal de Contas do
680 Estado, além de qualquer outro órgão de controle que ocorra. E um papel

681 fundamental, também, é o assessoramento, por exemplo, aos dirigentes das
682 unidades - muitos de vocês devem ter enviado um e-mail à Controladoria solicitando
683 respostas, dada diligências feitas pelo Tribunal de Contas -, e, obviamente, essa
684 função de hoje, que é a informação ao Conselho Universitário através dessa
685 exposição do relatório. Recomendo fortemente que vocês deem uma olhada no
686 relatório, mesmo porque não vou conseguir abordar todos esses pontos aqui com a
687 profundidade que eu gostaria. No próximo *slide*, o segundo ponto e acerca desse
688 relatório que vocês receberam, nós tentamos - eu e o Tiago, que é o Controlador
689 adjunto - abordar todas essas características ou atribuições da Controladoria, é por
690 isso que esse relatório é bastante diferente do anterior de 2019, demos uma nova
691 roupagem, fomos diretamente no Estatuto, observamos os limites para que a gente
692 fizesse um conjunto fechado de atribuições e simplesmente utilizamos esse
693 conjunto para desenvolver esse relatório. Portanto, os interessados irão encontrar
694 desde os fundamentos do controle interno, que obviamente, semanticamente é
695 associado à Controladoria - controle, controle interno e externo -, o monitoramento,
696 por exemplo, dos parâmetros de sustentabilidade, que podem ser vistos espalhados
697 nas Seções 2, 3 e 4. O relatório é acompanhado, depois, de cada tópico discutido e
698 as sugestões que são feitas ao Conselho Universitário. As sugestões de políticas
699 administrativas, por exemplo, estão nas Seções 2, 3 e 4. Existe o acompanhamento
700 das Diretrizes Orçamentárias e do Plurianual, na verdade já participei no último Co e
701 nesse de hoje, obviamente, a avaliação foi imediata, inclusive acompanhando todas
702 essas diretrizes e o plurianual e isso pode ser encontrado também nessas Seções.
703 Fazemos, na Controladoria, também, o exame dos relatórios. Recomendo a Seção
704 6 a todos, porque fizemos o que chamamos de panorama, fizemos históricos de
705 todas ou dos mais importantes resultados de diligências do Tribunal de Contas. Vou
706 falar um pouco sobre esse item da Seção 6, que é bastante interessante. O que a
707 Controladoria fez? Ela recolheu o resultado de todas as diligências feitas pelo TCE,
708 das 79 unidades e órgãos que foram vistoriados pelo Tribunal, foi feita uma série
709 histórica, está no manuscrito e não vou colocar aqui, e o que observamos foi o
710 seguinte: que existem basicamente 35 tópicos que são de interesse para o Tribunal
711 de Contas e isso pode ser encontrado entre as páginas 49 e 60 do relatório, existe
712 uma tabela, esse panorama que fizemos e que podemos observar exatamente a
713 classificação que fizemos. Fizemos quatro grupos que chamamos de 'Grupo A', que
714 são, essencialmente, divergências de interpretação em torno do princípio da

715 autonomia universitária. Existem algumas diligências feitas pelo TCE, que é
716 simplesmente que o Tribunal não enxerga a autonomia como a Universidade
717 enxerga. Existe um 'Grupo B' que são três diligências dessas 35, menos de 10%,
718 associadas às Fundações. Existe outro grupo, o Grupo C, que é sobre o sistema de
719 funcionamento e de controle interno, e tem da ordem dos 30% das diligências feitas
720 que vou dar um exemplo aqui para vocês. Tem uma grande maioria de diretores
721 aqui, que é simplesmente a ausência de um sistema de controle interno nas
722 unidades, embora o controle interno seja feito desde o chefe de seção até o diretor
723 da unidade, mas, por exemplo, na verdade o TCE atua de forma bastante
724 heterogênea, através de Estado, e aí resolvemos definir um Grupo D que é
725 exatamente questões pontuais que corresponde basicamente a 50% dos resultados
726 das diligências e são de natureza completamente distintas, tantos, por exemplo,
727 como a gestão ambiental que pode ocorrer em algumas unidades, como envolvendo
728 irregularidades, por exemplo, em pontos comerciais em algum Campus específico,
729 edificações sem AVC, e aqui vou retornar o ponto do AVCB que é bastante
730 importante, e uma adição à proposta orçamentária bastante relevante e atual,
731 porque o AVCB é basicamente uma das diligências que ocorrem através dos anos,
732 se vocês forem avaliar a série histórica. Tem esse ponto que eu havia comentado,
733 que é da Seção 6. Acompanhamos, também, os controles internos e externos que
734 estão descritos nessa Seção e também tem os auxílios às unidades, em particular.
735 Como esse relatório é do ano de 2020, a Controladoria Geral fez uma apresentação
736 para os dirigentes e vice dirigentes da Universidade, no dia 01.07.2020 e a
737 apresentação encontra-se no *site* da Controladoria, que está bem atualizado, quem
738 tiver interesse pode ir lá conferir. E a Controladoria está à disposição para qualquer
739 eventual questão adicional. Na verdade, também temos trabalhado bastante no
740 monitoramento de páginas eletrônicas. A página eletrônica, em geral, faz parte do
741 que chamamos de controle externo, ou seja, qualquer indivíduo externo à
742 Universidade vai acessar a Universidade em primeira aproximação através de uma
743 página eletrônica, então o conteúdo e as facilidades que essas páginas fornecem
744 estão associadas diretamente a esse controle. Atuamos bastante no debate de três
745 normativas e a mais importante delas diria que é do sistema de controle interno, é
746 uma proposição de sistema de controle interno para a Universidade no sentido mais
747 amplo, ou seja, não deixando de lado aquele controle que já ocorre, estatutário às
748 vezes, mas simplesmente de fazer uma articulação um pouco maior para que o

749 trabalho seja um pouquinho mais eficiente. A promoção da transparência também
750 pode ser observada nas sessões 5 e 9. No próximo *slide*, quando se fala em
751 Controladoria, principalmente aqui dentro da Universidade, a Controladoria é
752 remetida à avaliação do monitoramento das atividades ditas contábeis, financeiras e
753 de aplicação, então, na verdade, o que recomendo aos colegas interessados é
754 simplesmente acompanharem, não só as pautas do Co, mas também as páginas
755 atualizadas e muito bem feitas da CODAGE com relação a isso. A ideia é a
756 seguinte: a Controladoria vem fazendo esse monitoramento e ela faz comparações,
757 essa, por exemplo, faz parte de uma apresentação da COP que o Frezatti fez em
758 relação ao orçamento de 2020, que é a motivação do relatório referente ao ano de
759 2020, onde era previsto da ordem de R\$ 6 bilhões, basicamente. Essa foi a primeira
760 transparência feita antes da pandemia, ou seja, no final do ano de 2019. E foi
761 apresentada ao Conselho Universitário, baseado na Lei de Diretrizes Orçamentárias
762 para o ano de 2020, que é feita pela Secretaria da Fazenda. É bom lembrar esse
763 número perto de R\$ 6 bilhões. No próximo *slide*, mostra como é que nós vamos
764 acompanhando isso através do ano. A proposta orçamentária foi aprovada hoje e a
765 partir de janeiro, a Controladoria Geral começa a atuar em duas frentes, uma delas
766 é na Secretaria da Fazenda. Aqui tem um exemplo e esse daqui é basicamente o
767 *site* ou o *link* que você pode acessar para acompanhar a remessa de recurso, ou
768 seja, Fonte Tesouro, que chamamos de Fonte 4 e são os recursos que serão
769 destinados às Universidades Paulistas. E paralelamente vamos acompanhando,
770 também, o que chegou na CODAGE e como será distribuído. Na verdade, isso aqui
771 é basicamente um exemplo e isso tudo é regulado através das leis e delimitado os
772 repasses do Governo de acordo com o projeto de Lei. É assim que a Controladoria
773 opera, de maneira quase que semanalmente falando, porque essas informações
774 têm um intervalo de tempo na ordem de semana, no máximo duas semanas para
775 que elas sejam atualizadas. Na próxima tela, esse acompanhamento é feito dessa
776 maneira, o repasse é feito pela Secretaria da Fazenda e a atualização via CODAGE.
777 Vou falar para vocês um ponto bastante importante, que é esse daqui, e, portanto,
778 isso já está no *site* da Controladoria inclusive, mas no fundo o que estou colocando
779 aqui são as diferenças de arrecadação. Dá para ver, na verdade, para o ano de
780 2020, as diferenças de arrecadação entre o previsto e o executado vão até o mês
781 de maio com negativo, ou seja, tivemos déficit em relação à previsão que a COP
782 havia feito em dezembro. Isso alterou toda a programação feita pela COP, e é por

783 isso que é importante também a COP que trabalha com opções, com alternativas,
784 existem diversas propostas, por exemplo, de plano plurianual, são feitas três
785 propostas, porque podem estar sujeitas a algumas alterações como essa. Em
786 primeiro lugar, gostaria de dizer que logo depois aparece em negrito a tendência
787 que chamamos de 'Recuperação Sob a Forma de "V"', e isso conseguimos observar
788 sob o ponto de vista mensal, esse monitoramento tem essa janela de tempo que é
789 da ordem de mês. E o mais importante é esse número que está aqui, que são R\$
790 5.801.171.000,00, que é um pouco inferior ao que havia sido previsto pela COP, a
791 previsão foi da ordem de R\$ 6.000.000.000,00. Na próxima tela, paralelamente aos
792 recursos dos repasses que são feitos, o que podemos observar também é a
793 execução das despesas e gostaria, por exemplo, de passar um dado para os
794 colegas, que no ano de 2020 a folha de pagamento média da Universidade de São
795 Paulo foi de R\$ 400.000.000,00, ou seja, R\$ 395.000.000,00, o mínimo que é
796 necessário para que se cumpra essa folha é da ordem de R\$ 4.500.000.000,00,
797 levando em consideração o décimo terceiro e os auxílios, mas o fechamento em
798 particular foi feito com essas despesas, levando em consideração só a Fonte 4, que
799 é a Fonte que vem do Governo do Estado, chegamos a um número que é da ordem
800 de R\$ 5.490.032.000,00, esse foi o fechado. Em relação aos R\$ 5.801.171.000,00
801 deu o indicativo de superávit orçamentário, ou seja, o ano de 2020, quando
802 comparado às arrecadações e às despesas deu um indicativo do superávit
803 orçamentário e, portanto, a ideia da constituição da Reserva de Contingência
804 apareceu espontaneamente devido a esse resultado. No próximo *slide*, mais do que
805 isso, podemos ver os percentuais de comprometimento da receita da Fonte 4, da
806 ordem de 85%. Portanto, esse resultado de 2020 já indicava uma boa saúde
807 financeira da Universidade sobre esses dois aspectos, havia um indicativo de que
808 poderia ser constituída uma reserva financeira. E a segunda coisa é que ele estava
809 na fronteira dos parâmetros de sustentabilidade, com o comprometimento da ordem
810 de 85% dessa Fonte. Na próxima tela, a Controladoria fez uma análise primária,
811 bem superficial, que gostaria de compartilhar com o Conselho. A primeira delas é a
812 dependência pronunciada de recursos da Fonte 4, a dependência dos recursos
813 repassados pelo Estado baseado na arrecadação do ICMS. A Controladoria acha
814 que a Universidade precisa criar alternativas imediatas para arrecadações externas,
815 é impossível ficar preso a uma fonte, porque e se essa fonte tiver algum problema?
816 Como observamos, embora este tenha sido relativamente positivo, fizemos uma

817 análise e, com a PL-259/2020, podemos ver que não é tão positiva como
818 imaginamos. Mas a Controladoria entende que seria importante criar canais
819 adicionais de arrecadação para Universidade, esse é o primeiro ponto. O segundo
820 ponto é exatamente acerca do Coronavírus, que teve uma influência brutal,
821 principalmente no primeiro semestre de 2020, e como todos nós observamos, houve
822 uma arrecadação - diria - complementar, pronunciada no segundo semestre, mas
823 isso - de novo eu remeto à COP - é difícil ficarmos planejando alguma coisa quando
824 há flutuações muito grandes, principalmente na Fonte de Receita. O resultado final
825 positivo desse ano e a indicação do início da Reserva de Contingência, na opinião
826 da Controladoria, estão baseados em dois pontos: o primeiro deles está ligado à Lei
827 173/2020, que restringiu as contratações; e o segundo é o PL 529/2020, que foram
828 aquelas medidas voltadas ao ajuste fiscal e ao equilíbrio das contas públicas do
829 Governo do Estado que, na verdade, majorou o ICMS de diversas alíneas. E diria
830 que a melhor arrecadação de ICMS veio exatamente de nós, cidadãos, que estamos
831 pagando mais, portanto essa alternativa de procurar outras fontes, penso que
832 deveria ser perseguida de uma maneira quase que constante. Na próxima tela, além
833 da avaliação feita pela CODAGE, existe também a avaliação feita pela Assessoria
834 de Planejamento Orçamentário, e o relatório da APO chegou ao resultado final em
835 2020, onde o previsto no orçamento inicial, feito em dezembro de 2019 pela COP,
836 na verdade foi alterado de déficit para superávit em relação à Fonte 4. Foi
837 estabelecido um superávit de R\$ 340.804.000,00 e esse valor que está aqui
838 constituiu a primeira Reserva Patrimonial de Contingência, que foi aprovada nesse
839 Conselho no dia 29 de junho de 2021, tendo em vista esse resultado completo do
840 ano de 2020. Embora o comprometimento previsto no orçamento tivesse sido feito
841 na ordem de 85,8% em relação à Fonte Tesouro, o resultado do fechamento foi
842 ligeiramente inferior, mas muito próximo dos 85% preconizados na sustentabilidade
843 econômica financeira. E de novo esse resultado foi certamente relacionado com a
844 PL 173/2020, que restringiu as contratações. Só para a atualização do Conselho, a
845 Reserva foi estabelecida em 2011, isso não faz parte do relatório, mas ela foi
846 estabelecida em 02.08.2021 com o que foi aprovado pelo Co, R\$ 340.804.000,00, e
847 no dia 10.12.2021, 4 dias atrás, está em R\$ 350.614.000,00. Essa Reserva é
848 gerenciada pela Controladoria Geral. Notem que esse valor não é nem uma folha de
849 pagamento ainda e a preconizada dentro dos Parâmetros de Sustentabilidade são,
850 pelo menos, três folhas de pagamento. Portanto, precisamos ter mais três vezes

851 esse valor para estar de acordo com os Parâmetros de Sustentabilidade da
852 Universidade, que esse próprio Co referendou. No próximo *slide*, outro ponto
853 bastante importante e que foi discutido exaustivamente nos últimos meses é com
854 relação à proporção de servidores técnicos e administrativos e de docentes da
855 Universidade, que é outro artigo da Resolução nº 7344, em particular o artigo 6º do
856 Capítulo VII, que trata essencialmente do quadro do pessoal, na verdade gostaria
857 de ler para vocês porque é muito importante: 'Enquanto o quadro de pessoal ativo
858 da USP contiver número de docentes em percentual inferior a 40% do seu total, as
859 contratações de servidores técnicos e administrativos deverão corresponder, no
860 máximo, às vacâncias do ano anterior, não incluído nesse cômputo de vacâncias
861 aquelas decorrentes de planos de incentivo à demissão voluntária.' Vocês podem
862 encontrar isso no *site* da CODAGE, aqui existe basicamente uma série temporal,
863 desde 1988 até os dias de hoje, da relação docentes e servidores técnicos e
864 administrativos. Tentei chamar atenção para o ano de 2020, essa tabela
865 corresponde a 70% e 30%, portanto, ainda violando os Parâmetros de
866 Sustentabilidade preconizados na Resolução nº 7344. Isso é para chamar a atenção
867 do Conselho Universitário. Recomendo fortemente aos colegas acessarem a página
868 da CODAGE, lá encontrarão todos esses dados disponibilizados, inclusive esses do
869 Pessoal. No próximo *slide*, na verdade esse acompanhamento geral que a
870 Controladoria faz, resulta muitas vezes em alegrias imensas e irei compartilhar aqui
871 com vocês uma série delas que vamos encontrando. A Universidade tem feito um
872 trabalho bastante interessante, profícuo e diferenciado em relação ao que havia sido
873 feito no passado, como por exemplo, nesses apontamentos feitos pelo TSE, ou seja,
874 o TSE chega aqui vai para analisar da ordem de 80 unidades ou órgãos e temos a
875 boa notícia que 26 unidades - um terço delas - não têm nenhum apontamento. O
876 TCE, que basicamente só faz isso, não encontra nenhum apontamento adicional.
877 Essa é uma excelente notícia. E a outra grande maioria, basicamente na ordem de
878 mais uns 25% mais ou menos, são apontamentos de menor magnitude. Mas ainda
879 assim, esse é um ponto bastante positivo que eu colocaria. O Departamento de
880 Finanças também é acompanhado pela Controladoria e gostaria de evidenciar
881 alguns pontos importantes, O primeiro deles é esse monitoramento de contratos de
882 vigilância, portaria e limpeza, isso foi refeito e realizado de uma maneira diferente,
883 principalmente na pandemia, com sucesso total. Isso faz parte também da economia
884 das despesas que mostrei anteriormente. Outro ponto importante é a alteração de

885 procedimento nos processos de tomada de preços e concorrência para obras, deu
886 uma grande economia e agilidade processual, principalmente para as Unidades de
887 Ensino. Ressaltaria, também, dois pontos bastante importantes no Departamento de
888 Recursos Humanos. O primeiro deles é o estabelecimento e a modernização dos
889 chamados Centros de Serviços Compartilhados em Recursos Humanos, em que
890 você praticamente deixa de duplicar procedimentos, esse é um dos maiores
891 problemas que a Controladoria vê na Universidade. A história da unidade carrega os
892 procedimentos que não necessariamente são compartilhados com outras unidades
893 e com a administração central - e obviamente economia. Outro ponto importante foi
894 o auxílio de natureza indenizatória, que foi uma Portaria publicada em maio de
895 2020, se não me engano, e que resolveu uma parcela apreciável dos problemas que
896 uma parte do corpo da Universidade tinha com o Tribunal de Contas do Estado. O
897 Departamento de Convênios também - quem é da COP deve saber isso muito bem -
898 o novo portal *e-convênios* atuou de uma maneira mais ágil, os convênios agora são
899 feitos uma maneira muito ágil e, mais do que isso, dão suporte para a COP,
900 principalmente quando você vai fazer o cálculo das taxas USP, que não deixa de ser
901 outro canal de fonte de recursos para Universidade. Diria que o Departamento de
902 Administração vem trabalhando arduamente em constituir esses Centros de
903 Serviços Compartilhados. No próximo *slide*, outros pontos de interesse e positivos
904 na opinião da Controladoria, foi a alteração da Resolução nº 7344, que é a dos
905 Parâmetros de Sustentabilidade. A alteração foi proposta pela COP e pela CODAGE
906 e começou operar no ano de 2019, ela deu graus de liberdade adicionais à COP
907 com relação a isso, principalmente com relação ao decréscimo na taxa de 5% ao
908 ano - quem estava aqui se lembra. Outros cenários diferentes: monitoramento por
909 parte da COP dos parâmetros de sustentabilidade, isso tem sido feito de uma
910 maneira bastante coerente e precisa, cenários diferentes para discussão do Plano
911 Plurianual, etc. Nas próximas telas temos dois exemplos muito simples dos efeitos
912 da pandemia: a arrecadação de ICMS e o número de infrações que chegaram e que
913 foram coordenadas pela Procuradoria Geral de correição e apurações disciplinares,
914 elas simplesmente diminuíram para o valor de dois terços em relação ao ano de
915 2019, ou seja, o número despencou. Parece que não havendo interação tipo choque
916 entre as pessoas, o número de infrações decresce. Outro ponto interessante, na
917 próxima tela, é com relação à Ouvidoria Geral: o número de manifestações
918 recebidas na Ouvidoria Geral diminuiu 25%, e mais ainda, teve que ser criada uma

919 nova alínea, chamada 'Covid' e se retirar essa alínea Covid, isso cai 35%. Esses
920 são efeitos imediatos do que temos com relação a isso. Finalizando, vou comentar a
921 próxima tela, o que a Controladoria continuará fazendo é dar acompanhamento,
922 continuidade a essa gestão contábil, operacional, a observância dos parâmetros de
923 sustentabilidade, dar continuidade também ao monitoramento das páginas das
924 Unidades e, eventualmente, recomendar a sua modernização ou eventuais criações
925 de espaços para o observador externo, dar continuidade às discussões das três
926 normativas mencionadas na Seção 6.3 - mais que uma delas envolve o sistema de
927 controle interno -, e dar continuidade também à modernização da página da
928 Controladoria com vistas a fornecer mais informações adicionais. Gostaria de
929 agradecer todo o pessoal que colaborou: CODAGE, APO, COP, PG, Ouvidoria
930 Geral, Comissão de Ética, EGIDA e a Superintendência de Relações Institucionais.
931 Muito obrigado a todos." **M. Reitor**: "Todos perceberam que o trabalho da
932 Controladoria é extenso e o atual Controlador, Prof. Renato, e sua equipe fizeram
933 um trabalho muito minucioso e isso acabou resultando nesse relatório que, mesmo
934 sendo resumido, ainda é bastante extenso. Quero chamar atenção que os senhores
935 receberam ontem, no final da tarde, junto com o *token*, esse relatório que o Prof.
936 Renato está apresentando. Então, o acesso ao relatório está disponível. Vou pedir
937 agora que os Pró-Reitores façam uma rápida despedida." **Cons. Sylvio Roberto**
938 **Accioly Canuto**: "Queria cumprimentar e agradecer ao Prof. Vahan Agopyan e ao
939 Prof. Antônio Carlos Hernandez pela confiança, incentivo e, especialmente, por ter
940 me dado a honra e a grande satisfação de fazer parte da sua primorosa equipe de
941 gestão e, também, pelo orgulho que sinto hoje em ter servido à Universidade de São
942 Paulo no alto nível que a gestão de uma Pró-Reitoria da USP. Agradeço a todos do
943 Conselho Universitário, que referendaram meu nome duas vezes e também pelo
944 apoio que recebi para exercer a missão de Pró-Reitor de Pesquisa. Agradeço aos
945 meus colegas do Instituto de Física, que me permitiram chegar aqui. Agradeço a
946 todos os docentes, funcionários, estudantes, pós-doutores e toda a comunidade da
947 USP pelo suporte e sugestões que recebi. Gostaria de expressar meu
948 agradecimento especial a toda e dedicada equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa:
949 funcionários, assistentes, assessores, estagiários e motorista, sempre fiéis ao lema
950 de bem servir e em busca de novas ações e novas ideias para ampliar a excelência
951 da pesquisa da USP. E isso amplifica, sabendo que a USP é modelo de
952 Universidade de pesquisa e que é responsável ou co-autora de um em cada cinco

953 publicações científicas no país. Mas quantidade deve sempre ser acompanhada de
954 qualidade e de integração entre pesquisadores e a serviço da sociedade. Em nome
955 da Prof.^a Carmen Silvia Fávaro Trindade, dedicada, fiel, e adjunta, agradeço a todos
956 aqueles membros passados e presentes que serviram à Pró-Reitoria de Pesquisa.
957 Foram muitas as ideias que partiram de nosso dedicado corpo de assessores.
958 Agradeço também a todos os Presidentes de Comissões e membros do Conselho
959 de Pesquisa. Agradeço a toda equipe que fez essa gestão uma ampla, muito ampla
960 lista de amigos, feitos ao longo dessa jornada. E não posso deixar de citar,
961 especialmente, meus colegas, amigos e amiga Pró-Reitores, com quem aprendi
962 muito, com quem compartilhei ideias, companheirismo, aflições e eventuais
963 comemorações. Sempre soube que fazer ciência era uma excelente oportunidade
964 para fazer grandes amigos. Finalmente, ao encerrarmos esse período,
965 naturalmente, um outro começa, assim, desejo sinceros votos de muito sucesso à
966 nova gestão que iniciará, liderada por nosso Reitor eleito, Professor Carlos Gilberto
967 Carlotti Junior e Professora Maria Arminda do Nascimento Arruda. A todos vocês,
968 meus votos de êxito pelo engrandecimento cada vez maior da USP".Palmas. **Cons.**
969 **Edmund Chada Baracat**: "Gostaria, nesse momento extremamente importante - o
970 último Conselho Universitário do qual participamos – agradecer, inicialmente a
971 confiança Prof. Vahan e Prof. Hernandes, por submeter o nosso nome para
972 aprovação a esse Conselho, em 13 de março de 2018, quando os quatro Pró-
973 Reitores foram aqui, em uma sessão do Conselho Universitário, aprovados e
974 passaram a participar dessa exitosa gestão. Assumi a Pró-Reitoria de Graduação
975 junto com a Prof.^a Maria Vitória Badra Bentley, da Faculdade de Ciências
976 Farmacêuticas de Ribeirão Preto e com uma equipe de assessores e uma equipe
977 técnica da mais alta qualidade, que já se encontrava na Pró-Reitoria. Passamos por
978 momentos difíceis, como já foi muito bem mostrado aqui pelo Magnífico Reitor,
979 tivemos dois anos difíceis, mas que a Universidade conseguiu superar. A
980 colaboração de toda a Universidade e de diferentes superintendências fez com que
981 nós pudéssemos passar por esse período grave da pandemia, procurando
982 minimizar os danos aos estudantes e procurando manter a excelência no ensino de
983 graduação, dentro de todas as possibilidades. A Pró-Reitoria de Graduação, assim
984 como as outras Pró-Reitorias e as Superintendências, não pararam nesse período,
985 continuamos trabalhando - e creio que até muito mais. Penso ser extremamente
986 importante reforçar a colaboração dos estudantes, a colaboração dos docentes e

987 dos servidores técnicos e administrativos. A convivência com os outros Pró-Reitores
988 e cito aqui nominalmente: Prof.^a Maria Aparecida, da Pró-Reitoria de Cultura e
989 Extensão Universitária, juntamente com a Prof.^a Margarida; Prof. Carlotti, da Pró-
990 Reitoria de Pós-Graduação, em conjunto com o Prof. Márcio; Prof. Sylvio Canuto, da
991 Pró-Reitoria de Pesquisa, junto com a Prof.^a Emma, em uma fase inicial e,
992 atualmente, a Prof.^a Carmem. Foi extremamente importante para nós, pois podemos
993 ter uma ligação grande e trocamos ideias e opiniões sempre que possível. Essa
994 união que houve, junto com a Reitoria - com o Prof. Vahan e com o Prof. Hernandez
995 - foi importante para que pudéssemos fazer um grande trabalho em equipe. Só
996 tenho que agradecer a oportunidade que tive de participar dessa gestão e agradecer
997 por todo o apoio que tivemos das Unidades de Ensino da Universidade de São
998 Paulo. O Prof. Vahan falou 'viva a USP' e eu vou dizer que nós somos a USP.
999 Obrigado pelo apoio e pela colaboração de todos. Desejo ao Prof. Carlotti e à Prof.^a
1000 Maria Arminda, a quem cumprimento bastante também, muito sucesso, porque nós
1001 somos USP e a USP é muito grande, é um patrimônio que nós temos." Palmas.
1002 **Cons.^a Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado:** "É uma satisfação poder
1003 estar com vocês aqui para dizer a minha gratidão por ter tido a oportunidade de
1004 estar e fazer parte dessa gestão reitoral. Prof. Vahan, sou grata ao senhor e ao Prof.
1005 Hernandez pela oportunidade que tive de conhecer uma USP diferente. A começar
1006 pelas pessoas com as quais convivi, primeiro minha Pró-Reitora adjunta, Prof.^a
1007 Margarida Maria Krohling Kunsch, a quem agradeço eternamente - e hoje é uma
1008 grande amiga - por todo apoio e auxílio; a todos vocês dirigentes, os que estão aqui
1009 e os que já passaram, os Presidentes das Comissões de Cultura e Extensão, os
1010 professores membros das Comissões, os servidores técnicos e administrativos da
1011 Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, os servidores técnicos e
1012 administrativos das unidades, afinal de contas sem ação sinérgica de todos nós,
1013 nada do que fizemos seria possível. Passamos, como já foi comentado, momentos
1014 difíceis, desafios de um ataque sem precedentes à ciência e à autonomia
1015 universitária e, também, uma pandemia sem precedentes na história recente da
1016 humanidade, mas juntos passamos por tudo isso. Não paramos em nenhum
1017 momento, ao contrário do que muitos pensam, e me orgulho muito de continuar
1018 dando aula, continuar nas atividades clínicas - está daqui meu Diretor, Prof. Carlos
1019 Ferreira dos Santos - e me orgulho muito de ser USP. A oportunidade que tive de
1020 estar na Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária me deu uma visão macro

1021 dessa Universidade, talvez como nunca tivesse oportunidade de olhar estando em
1022 Bauru, mas com certeza levo comigo, tanto na vida pessoal, as pessoas que
1023 conheci, as oportunidades que tive de interagir com essas pessoas - que penso ser
1024 o maior patrimônio de qualquer instituição -, as amizades que fiz, a convivência
1025 extremamente importante e salutar que tive com os demais Pró-Reitores - Prof.
1026 Baracat, Prof. Silvio, Prof. Carlotti e seus adjuntos: Prof.^a Maria Vitória, Prof.^a Emma
1027 e, depois, Prof.^a Carmem e o Prof. Márcio e, sem dúvida alguma, todos os
1028 servidores da Reitoria. Acho que se tivesse que elencar algo importante que
1029 vivenciei, seria que todos os servidores da Reitoria fazem uma ação com excelência
1030 e atendem a Universidade toda, muitas vezes, com muito sacrifício; vemos que
1031 procuram dar seu melhor e, assim, não é diferente. Penso que nossa Universidade
1032 é o que é porque, simplesmente, as pessoas não estão pensando só em si, mas
1033 estão pensando na Instituição. Quero desejar sucesso ao Prof. Carlotti e à Prof.^a
1034 Maria Arminda na gestão, porque afinal de contas, o orgulho enorme que nós
1035 carregamos desde o momento que ingressamos como graduandos nos cursos da
1036 Universidade e chegar a fazer gestão desta Universidade em um órgão Central, sem
1037 dúvida alguma, é algo que é um orgulho muito grande. A despeito disso,
1038 continuaremos a trabalhar, porque a USP é maior do que todos os anseios
1039 individuais de todos nós e se a USP for bem, todos nós iremos sempre bem.
1040 Sucesso a todos. E sempre seremos USP, com muito orgulho. Muito obrigada pela
1041 oportunidade de estar com vocês.” Palmas. **Cons. Carlos Gilberto Carlotti Junior:**
1042 “É um prazer estar aqui. Completo, agora, Prof. Vahan, 12 ou 13 anos de Pró-
1043 Reitoria de Pós-Graduação. O senhor se lembra quando eu me tornei Presidente da
1044 CPG da minha Faculdade? O Senhor era Pró-Reitor de Pós-Graduação e me
1045 convidou para ser seu assessor em uma equipe fantástica; em uma equipe que
1046 aprendi muito, composta pelo senhor e os Professores Bernadete, Raul e Arlindo.
1047 Isso me aproximou muito da Pós-Graduação e me dediquei muito à ela. Lembra-se
1048 que o senhor fazia reuniões todas as quartas-feiras e eu vinha de Ribeirão,
1049 participava da reunião e voltava no mesmo dia? Acho que isso me atraiu na gestão
1050 e se hoje eu cheguei a esse ponto de ser indicado a Reitor, muito devo ao senhor,
1051 muito devo a olhar o seu espelho e olhar a sua a sua trajetória na Universidade. O
1052 senhor me inspirou a participar da gestão desta Universidade, então, se eu fizer
1053 alguma coisa errada, o senhor será responsável também por esses atos (risos). Nos
1054 últimos seis anos, como Pró-Reitor de Pós-Graduação, convidado pelo senhor,

1055 ainda na gestão do Prof. Zago e, depois, convidado pelo senhor na sua gestão, tive
1056 uma oportunidade de trabalhar com pessoas fantásticas dentro da Pró-Reitoria,
1057 tantos servidores, coordenadores de programas, orientadores e alunos de pós-
1058 graduação. Isso foi extremamente reconfortante para toda minha carreira
1059 acadêmica. Obviamente, quando eu entrei Universidade não tinha nenhuma
1060 aspiração de atividade administrativa; entrei na Universidade para ser
1061 neurocirurgião, para fazer ambulatório, para ficar dentro do centro cirúrgico, era isso
1062 que eu sabia fazer, mas a vida vai mostrando outros caminhos, assim, acabei me
1063 derivando para essa parte administrativa. Tive, dentro da Pró-Reitoria de Pós-
1064 Graduação, pessoas fantásticas, o Prof. Marcio de Castro Silva Filho, um
1065 companheiro de seis anos como adjunto - infelizmente, ele está de férias e só chega
1066 amanhã -, foi um companheiro incansável de trabalho. Todos os assessores que
1067 tivemos na Pró-Reitoria de Pós-Graduação: o Professor Luciano Antonio
1068 Digiampietri, da EACH; Professora Agma Juci Machado Traina, do ICMC; Professor
1069 Niels Olsen Saraiva Câmara, do ICB; Professor Edmilson Dias de Freitas, do IAG;
1070 Adenilso da Silva Simão, do ICMC; Professor Hugo Ricardo Zschommler Sandim,
1071 da EEL, que trabalhou muito comigo. É uma equipe fantástica, Professor Vahan,
1072 isso me engrandeceu, isso me ensinou muito, aprendi muito com os nossos alunos
1073 e com os nossos servidores. E agora, nessa nova posição, agradeço muito a
1074 comunidade por essa confiança em mim e na Professora Maria Arminda, de nós
1075 dirigirmos a Universidade de São Paulo. É um peso muito grande. Vocês sabem que
1076 é uma responsabilidade muito grande, mas me sinto confortável nessa posição,
1077 porque eu sei que terei a colaboração de muitas pessoas, sei que terei a inspiração
1078 no Professor Vahan como Reitor e como pessoa humana para poder guiar as
1079 minhas ações, e tenho a colaboração de todos vocês. Tenho certeza que esse
1080 trabalho será muito diminuído com a ajuda de todos vocês, então os alunos de
1081 graduação, os alunos de pós-graduação, os nossos pós-doc, os nossos professores
1082 e professoras, espero que tenhamos uma gestão bastante tranquila, cooperativa, de
1083 muito diálogo, de muita decisão colegiada e de muita responsabilidade também. O
1084 trabalho é pesado, mas sei que vocês vão colaborar e o Conselho Universitário
1085 certamente me orientará nas ações que nós devemos tomar. Então, Professor
1086 Vahan, um super obrigado pelo que o senhor me ensinou, pela responsabilidade
1087 sua de minha formação, pelo modo como o senhor conduziu a Universidade em
1088 todos esses anos que esteve como Pró-Reitor, Vice-Reitor e Reitor. Acho que

1089 alguém comentou aqui numa fase anterior da sua posição em defesa da
1090 Universidade, em defesa da autonomia da Universidade, na sua tranquilidade nos
1091 momentos difíceis que tivemos nesses últimos anos da academia e penso que
1092 realmente o senhor mereceu esse aplauso, de pé, que o senhor teve desse
1093 Conselho. Nosso agradecimento pela sua gestão dentro da Reitoria. Agradeço,
1094 também, ao Professor Hernandes pela colaboração durante esses quatro anos, pelo
1095 meu aprendizado com você, Hernandes. Acho que tivemos uma disputa eleitoral,
1096 mas isso se resume realmente numa disputa eleitoral, espero ter a sua amizade e a
1097 sua consideração - a sua e a da Cidinha - nesses próximos anos, em prol da
1098 Universidade. Acho que acabando a disputa eleitoral, começa uma gestão de
1099 amizade, uma gestão fraterna, uma gestão de colaboração de todos na
1100 Universidade, é só assim que conseguiremos levar a USP para todos, com os
1101 objetivos que queremos: uma USP de excelência, uma USP inclusiva e uma USP de
1102 qualidade. Então, agradeço muito a vocês todos da gestão atual, meus
1103 companheiros de gestão, Prof. Baracat, Prof. Silvio, Prof.^a Cidinha e, especialmente,
1104 também, Prof.^a Maria Arminda, que será minha companheira desses próximos anos.
1105 Tenho certeza que vamos ter momentos difíceis, momentos de alegria, mas
1106 conseguiremos levar a USP àquilo que nós nos propusemos durante todas as
1107 conversas que tivermos com a comunidade. Então, Prof. Vahan muito obrigado,
1108 muito obrigado mesmo. Parabéns pela sua gestão, parabéns pela pessoa que o
1109 senhor é e vamos continuar nossa amizade, que já é de muitos anos.” Palmas. **M.**
1110 **Reitor**: “Muito obrigado Carlotti. Uma das facetas que talvez nem todos saibam é
1111 que o Prof. Carlotti é muito generoso.” **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo**
1112 **Marques Neto**: “Não gosto muito de despedida nem de elogio. Sempre fico um
1113 pouco constrangido, porque não é muito do meu feitio, mas a ocasião hoje justifica
1114 ambas as inflexões. Primeiro, porque hoje é meu último Conselho Universitário,
1115 termino em fevereiro meu mandato à frente da minha Unidade e, com isso, acaba
1116 também a minha representação nesse Conselho, por onde estive por quase oito
1117 anos. No ensejo de me despedir do Conselho, queria primeiro agradecer. A Prof.^a
1118 Cidinha falou algo parecido pela oportunidade de aprendizado ao longo destes oito
1119 anos. É um aprendizado particularmente, a Prof.^a Cidinha fez referência à sua
1120 insulação em Bauru, nós, embora aqui em São Paulo, também padecemos de ficar
1121 um pouco isolados e o convívio nesses oito anos me ensinou um pouco mais - ou
1122 muito mais - sobre a Universidade, sobre a sua diversidade e, também, permitiu-me

1123 conhecer pessoas extraordinárias que me mostraram porque a USP é tão grande e
1124 tão importante. Em segundo lugar, desculpo-me com todos aqueles e todas aquelas
1125 que me acompanharam se, em algum momento nesses oito anos, no Conselho
1126 Universitário e na CLR, eu cometi alguma indelicadeza, fui um pouco áspero ou um
1127 pouco autoritário. Minha mãe sempre dizia que sou tão autoritário, como todos os
1128 baixinhos, então, peço desculpas, de viva voz, a todos e a todas. Depois, queria
1129 agradecer, em meu nome e em nome da minha Unidade, não só ao Conselho
1130 Universitário, mas, em particular, ao Prof. Carlos Carlotti, Prof. Sylvio Canuto, à
1131 Prof.^a Cidinha, ao Prof. Baracat e ao Prof. Hernandes. Devo registrar aqui, de viva
1132 voz, que não houve uma ideia, um projeto, uma iniciativa da Faculdade de Direito
1133 nesses anos que eu tenha trazido às Pró-Reitorias e à Vice-Reitoria que não tivesse
1134 tido endereçamento muito correto e muito adequado. De forma que faço aqui, de
1135 viva voz - isso é até despiciendo - mas faço de viva voz meu agradecimento, isso
1136 também justifica um tanto do que podemos escolher. E, por fim, Prof. Vahan. Queria
1137 fazer uma homenagem ao Professor Vahan, porque ele teve - claro que apoiado
1138 pelos quatro Pró-Reitores e pelo Professor Hernandes - uma gestão que merece
1139 uma referência. Já foi dito, Prof. Vahan, que o senhor, como líder dessa
1140 Universidade, foi um belíssimo advogado defendendo a Universidade; o senhor
1141 também foi um exímio administrador, honrando a tradição da nossa FEA de São
1142 Paulo e de Ribeirão Preto. Mas queria destacar um aspecto que acho que todos
1143 aqui testemunharam: o senhor nunca deixou de ser engenheiro e, particularmente,
1144 engenheiro de fazer pontes. Um velho político mineiro dizia que têm dois tipos de
1145 dirigentes: aquele em que o conflito chega a ele e sai maior e o outro, que o conflito
1146 chega a ele e sai pequenininho. O Prof. Vahan é esse segundo dirigente, porque
1147 soube lidar com os conflitos, lidar com as situações adversas que vivenciamos
1148 nesses últimos anos, tendo a capacidade de formar consensos e diminuir conflitos,
1149 que sempre vão existir, quanto mais em uma Universidade plúrima como essa. Isso
1150 é uma característica, Prof. Vahan, que eu me inspiro, que eu quero um dia poder
1151 chegar a ser, com essa capacidade, sem nunca ter de versar, sem nunca arrefecer
1152 do que tem que defender, sem nunca negar o conflito, mas a capacidade de reduzi-
1153 lo. Não é só a circunstância fortuita de uma situação financeira positiva que
1154 justificava o que não assisti esses oito anos de votação do orçamento por consenso,
1155 com respeito às abstenções e absolutamente de maneira harmônica. Parabéns Prof.
1156 Vahan. Creio que reflito aqui a opinião de todos e todas. A USP não poderia ter

1157 estado em melhores mãos nesse tétrico quadriênio que vivemos, em que uma
1158 tempestade perfeita se formou em detrimento da Universidade, uma vertente anti-
1159 iluminista, uma vertente anti-universidade e, para piorar, a pior pandemia que se
1160 pode ter notícia no último século; e o senhor teve a capacidade de levar a USP.
1161 Tenho certeza que a Universidade saiu muito melhor e muito mais forte desses
1162 quatro anos. E tenho a certeza também, que sob o comando do Prof. Carlotti e da
1163 Prof.^a Maria Arminda - espero em Deus um quadriênio mais alvissareiro - a
1164 Universidade continuará se desenvolvendo e se fortalecendo”.Palmas. **M. Reitor:**
1165 “Lembro-me, Professor Floriano, que todos temos uma parcela de culpa por isso. O
1166 Prof. Pedro está avisando que não aceitaremos mais inscrições porque ainda temos
1167 cinco inscritos e teremos uma recepção ao final da reunião.” **Cons.^a Liedi Légi**
1168 **Bariani Bernucci:** “Informo que também é minha despedida do Conselho
1169 Universitário, pois estou acabando minha gestão junto à Escola Politécnica. Foram
1170 quatro anos de muito trabalho, enfrentamos a pandemia - todos enfrentamos - e foi
1171 muito difícil esse período, mas saio muito feliz da minha gestão, porque podemos
1172 trabalhar muito e fazer muito pela Escola Politécnica. Aprendi muito com meus
1173 colegas no Co e gostaria de agradecer, principalmente, à Reitoria. A Reitoria
1174 sempre esteve ao nosso lado e quero agradecer ao Professor Vahan Agopyan, que
1175 é da nossa Escola, mas nem por isso, pois quando íamos fazer um pedido ele dizia
1176 sempre da necessidade de sermos isonômicos. Gostaria de reafirmar o que o
1177 Professor Floriano disse, sobre a serenidade e firmeza com que o Professor Vahan
1178 conduziu esses quatro anos de gestão, onde enfrentamos tantos golpes, no entanto,
1179 com sua firmeza, clareza de objetivos e serenidade, ele pode unir as pessoas para o
1180 bem comum da Universidade. Parabéns Professor Vahan. E gostaria de agradecer
1181 essa coincidência de gestões, eu à frente da Diretoria da EP e o senhor à frente da
1182 Reitoria. Agradeço, também, o Professor Hernandez, que tanto colaborou com todas
1183 as Unidades em sua gestão e fez um excelente trabalho, com o ‘Vem pra USP! -
1184 CUCo’, tantas iniciativas importantes para a diversidade dessa Universidade.
1185 Parabéns! Parabéns a todos Pró-Reitores, que fizeram um trabalho incrível, eram
1186 todos muito parceiros e aprendi muito com todos vocês. Agradeço ao Professor
1187 Baracat, Professora Cidinha, Professor Carlotti, Professor Sylvio Canuto, com quem
1188 pude observar também a maneira de conduzir a Reitoria, dada pelo nosso maestro
1189 que é o Professor Vahan, e ele sempre fez de uma forma institucional. Pude
1190 participar de várias reuniões com o Professor Canuto frente à Petrobrás e várias

1191 outras iniciativas da Reitoria e vi sempre presente essa postura institucional, que já
1192 é uma marca da Reitoria. Gostaria de parabenizar todos aqueles com quem
1193 trabalhei, Prof. Fábio Frezatti, com quem pude aprender muito na COP, e também
1194 com meus colegas que já foram e com os que ainda fazem parte da Comissão. Foi
1195 um prazer enorme poder estar na COP por tantos anos e aprender tanto. Também,
1196 todos aqueles da CODAGE, Professores Gerson, Nussio, Mantelatto, tantas
1197 pessoas com quem pude ter contato. Aprendi muito nesses quatro anos, trabalhei
1198 muito e sei que saio melhor, com minha experiência na gestão e quero agradecer a
1199 todos vocês que contribuíram para o engrandecimento da Universidade, que passou
1200 pelos momentos mais difíceis, com essa pandemia e esses ataques à Ciência, e
1201 nós nos mantivemos firmes nas nossas posições. Parabéns a todos e muito
1202 obrigada pelo companheirismo.” Palmas. **M. Reitor**: “Muito obrigado, Professora
1203 Liedi.” **Cons. Paulo Martins**: “Gostaria de avisar que não estou me despedindo,
1204 venho em nome da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - a nossa
1205 gigante - agradecer aos Professores Vahan, Hernandes, Pedro Vitoriano, Carlotti,
1206 Sylvio, Cidinha e Baracat; de todos a Faculdade recebeu sempre uma atenção
1207 especial. Por isso, quero agradecer profundamente a essa gestão. Muito obrigado e
1208 até breve.” **Cons. Osvaldo de Freitas**: “Estou aqui por dois motivos, o primeiro é
1209 parabenizar a Reitoria, através do Professor Vahan e Professor Hernandes, pela
1210 condução e gestão da Universidade de São Paulo durante esses quatro anos. Foi
1211 uma gestão muito harmônica, e para mim, isso é a coisa mais valiosa que existe em
1212 uma gestão. Quero, também, me despedir, porque nossos mandatos são quase
1213 concomitantes, encerro meu mandato na FCFRP no dia 22 de janeiro de 2022,
1214 de forma que esse é meu último Co. Gostaria de agradecer a todos do Conselho
1215 Universitário, foi um período de grande aprendizado, mas acima de tudo um período
1216 de convivência ótima e nós precisamos ter equilíbrio, boa convivência, para que a
1217 harmonia se mantenha. Enquanto tivermos equilíbrio e harmonia o planeta está
1218 bem. Muito obrigado a todos.” **M. Reitor**: “Em nome da USP, agradeço a todos os
1219 Dirigentes que estão se despedindo, dizendo que vocês contribuíram para que a
1220 Universidade esteja nesta situação, somos uma equipe trabalhando junto. Muito
1221 obrigado.” **Cons. Adrian Pablo Fanjul**: “Reitero os agradecimentos às gestões que
1222 se concluem e parabenizo às que se iniciam. Venho trazer uma inquietação dos
1223 Departamentos da Faculdade, porque tem uma porção importante de professores
1224 temporários trabalhando. Sabemos que o contrato deles vence em determinado

1225 momento e pode ser renovado por até dois anos e, normalmente, nesse processo
1226 de renovação, temos uma resposta da Comissão de Claros com uma certa
1227 antecipação. Estamos preocupados, em vários Departamentos da Faculdade,
1228 porque uma porcentagem importante desses professores têm a finalização da
1229 primeira etapa de seus contratos, ainda renováveis, para primeiro de dezembro, e
1230 não temos, até agora, informação sobre a continuidade ou não desses contratos.
1231 Isso afeta não apenas os docentes, com a preocupação se continuam ou não
1232 nessa função, como também os Departamentos, porque há disciplinas com horas
1233 atribuídas a esses professores que ainda, pela Lei, podem ter seus contratos
1234 renovados. Houve um momento em que a Comissão de Claros pediu uma
1235 complementação das justificativas, posterior à Lei Complementar, em outubro, e
1236 isso já foi feito. Nossa preocupação agora é que dia 31 de dezembro termina o
1237 vínculo deles com a Universidade e, caso não seja renovado, gostaria de fazer um
1238 apelo para que a Comissão de Claros tente definir a situação desses colegas antes
1239 do final do ano.” **M. Reitor:** “Acho que o Professor Baracat já tem tudo isso
1240 preparado, vou apenas confirmar.” **Cons.^a Ana Paula Bastos Vilar Garcia:** “Sou
1241 estudante de Economia da FEA e Diretora do DCE da ‘Gestão Nossa Voz’. Passo à
1242 leitura da minha fala: ‘Gostaria de parabenizar a gestão Vahan\Hernandes. Se em
1243 algumas pautas estivemos em lados opostos, também nesses anos consolidamos
1244 importantes propostas para os estudantes, como a retomada do Centro de
1245 Vivências, as bolsas públicas, ampliação da política de cotas, os Programas ‘Vem
1246 pra USP!’ e ‘USP Municípios’. Nesses quatro anos, a Universidade mudou - está
1247 mudando - e para melhor. O Prof. Vahan não quis dar conselhos para a nova
1248 gestão, mas vamos nos dar à liberdade de deixar algumas sugestões: esperamos
1249 que vocês tenham pulso firme, ousadia e coragem de não só manter a qualidade da
1250 nossa Universidade, mas de cada vez mais se preocupar em popularizá-la e abri-la
1251 para os pobres, para as mulheres, aos LGBTs e aos negros do nosso país. Como
1252 foi dito, ao longo desses quatro anos vimos que existem grupos fora da
1253 Universidade que desconhecem o nosso trabalho e querem a privatização e o
1254 sucateamento da USP. Em tempos de governo Bolsonaro foi muito bom ter os
1255 professores como aliados na histórica defesa da Universidade Pública e da Ciência,
1256 onde nós, estudantes, sempre estivemos e vamos estar. Mas, acima de tudo,
1257 precisamos que o povo paulista esteja do nosso lado e, para isso, eles precisam
1258 não só conhecer a Universidade, mas fazer parte e ocupar as salas de aula e as

1259 mesas de negociação das nossas Faculdades. Avançamos na popularização da
1260 graduação e tem que ser nosso objetivo também popularizar a pós-graduação e a
1261 carreira dos docentes da USP. Um de nossos lemas no DCE é: 'Quem entrou não
1262 quer sair'. Esperamos que a promessa de priorização da permanência estudantil, de
1263 fato, seja cumprida e que o retorno seguro e planejado seja anunciado com a
1264 obrigatoriedade de vacina, máscara e distanciamento social e tenham factível que
1265 diretores, professores e alunos possam se organizar. Os alunos são os que mais
1266 querem encher os *campi* com enormes calouradas, muito estudo, muita aula, muito
1267 campeonato, cultura e também muitas festas - outra pauta que queremos discutir
1268 com o novo grupo reitoral. Temos muita coisa para dialogar, colaborar, contribuir,
1269 trabalhar e auxiliar na construção de uma Universidade mais justa. Nós só
1270 queremos ser ouvidos e ser chamados para esses espaços para conversar também.
1271 Um grande professor disse que 'a nossa cabeça pensa onde nossos pés pisam'. Sei
1272 que o novo Reitor e Vice-Reitora foram em todas as Unidades, já conheceram
1273 várias organizações, mas quero convidá-los também a conhecer os Centros
1274 Acadêmicos, os grupos e entidades onde os alunos se organizam; nós fazemos
1275 coisas brilhantes não só em sala de aula, mas fora também e se tivermos o apoio da
1276 Reitoria, tenho certeza que os alunos da USP podem levar nossa Universidade para
1277 ainda mais longe. Muito obrigada e parabéns." Palmas. **Cons. João Vitor Basso**
1278 **Fabício**: "Quero deixar aqui uma mensagem para incitar a uma reflexão nesta
1279 reunião do Conselho Universitário. A USP, na concretude, não existe tal como uma
1280 empresa, tal como um estado, o que existe, na verdade, somos nós, pessoas que
1281 interseccionam suas histórias para criar uma história autônoma e coletiva, que não é
1282 meramente uma soma de histórias, mas sim a expressão de um organismo vivo,
1283 com suas próprias características e desafios. E é um pouco sobre desafio que quero
1284 falar aqui hoje. Primeiramente, nosso cenário nacional, como nosso Reitor falou,
1285 enfrentamos momentos turbulentos, com cortes na saúde, na educação,
1286 enfrentamos um negacionismo crescente e que cada vez mais vem fazendo um
1287 desmonte de tudo o que a Ciência veio construindo. Mas nós resistimos. Resistimos
1288 no meio universitário, nas favelas, na sociedade, nas cidades, em todos os espaços
1289 estamos construindo. E a USP tem um papel definitivo nessa construção do futuro
1290 do Estado de São Paulo e do nosso país. A realidade, certamente, é contraditória e
1291 na nossa própria Universidade vemos contradição, não podemos falar só de elogios
1292 à nossa Universidade, mas também temos que refletir sobre seus defeitos. Muitas

1293 vezes, a Administração da Universidade de São Paulo é marcada por problemas de
1294 comunicação, temos que cada vez mais aperfeiçoar a comunicação entre nós, entre
1295 membros da comunidade USP, entre os dirigentes e as bases, temos que construir
1296 este projeto cada vez mais democraticamente. E não podemos nos esquecer que
1297 tivemos, neste ano, problemas graves de comunicação, como foi a questão da
1298 reforma do CRUSP e a questão da comunicação sobre a avaliação dos
1299 ingressantes por cotas na nossa Faculdade, são temas que despertaram grande
1300 caos no meio acadêmico. Temos que refletir, sim, sobre nossos problemas internos,
1301 mas não como uma constatação de inoperância ou de fracasso, mas sim como uma
1302 possibilidade de melhorarmos e aperfeiçoarmos a nossa Universidade. Nós temos
1303 um grande potencial aqui, como disseram os que me antecederam. Este Conselho,
1304 os membros aqui presentes - dirigentes, professores, discentes, funcionários - todos
1305 nós temos um papel importantíssimo na construção coletiva desta Universidade. E
1306 também quero parabenizar a todos, que no meio de uma pandemia que vitimou
1307 milhares de centenas de brasileiros, que nos impôs às dificuldades de lidar com o
1308 EAD, de lidar com o distanciamento, nos reinventamos nesse momento de
1309 dificuldade. E nós precisamos continuar nesse ritmo, nos reinventando, nos
1310 adequando, fazendo alternativas para o crescimento. É justamente com base nisto
1311 que se desenvolvem as universidades. Então, parabéns a todos nós que
1312 continuamos acreditando nesse sonho da Universidade de São Paulo, que
1313 constatamos os nossos erros e acertos para que possamos assim fazer uma
1314 construção cada vez maior e coletiva desse sonho, desse corpo autônomo, que é
1315 constituído à base de todos nós, que é a Universidade de São Paulo. Quero
1316 convocar todos vocês a continuarem a ter esperança nessa Universidade, mas não
1317 do verbo esperar, mas sim para persistirmos nessa construção, nesse trabalho.
1318 Nesta, que é a última reunião do Conselho Universitário do ano, estamos reunidos e
1319 vamos levar para nossas Unidades novas diretrizes, novos pensamentos, novas
1320 alternativas para nosso crescimento, temos que estar unidos nessa esperança para
1321 o desenvolvimento da Universidade de São Paulo, do Estado de São Paulo e do
1322 nosso país. Muito obrigado a todas e a todos.” **Cons. Reinaldo Santos de Souza:**
1323 “Minha fala talvez seja um pouco destoante, até pelo meu papel, acabo tendo que
1324 trazer mais questões relacionadas à reivindicações, até porque os funcionários e
1325 funcionárias têm poucos espaços onde suas demandas podem ser colocadas e
1326 ouvidas pela administração da Universidade. E essa não é uma característica dessa

1327 administração em particular, mas de várias outras - e que esperamos poder reverter
1328 um dia. Tenho vários pontos, mas vou apenas falar brevemente. Na última reunião
1329 do Co do ano, não poderia deixar de citar e relembrar os nossos colegas vitimados
1330 pela pandemia. O Reitor já falou no início da reunião em âmbito nacional, mas quero
1331 relembrar os nossos colegas da Universidade e citar nominalmente o companheiro
1332 André Orlandim, mais conhecido como Raposão. Ele era membro da diretoria do
1333 Sintusp e já foi, inclusive, membro desse Conselho Universitário em outro momento;
1334 foi uma dessas vítimas da pandemia e quero, em nome dele, estender a
1335 homenagem a todas e todos os outros que faleceram por conta da Covid-19. Dentro
1336 desse tema, quero colocar um problema de comunicação - de fato imagino que seja
1337 isso. Recebemos algumas denúncias de que o DRH não estava aceitando a
1338 justificativa das pessoas que foram se vacinar para abonar essas horas no momento
1339 em que foram se vacinar. De fato, isso não está previsto no nosso Acordo Coletivo,
1340 mas penso que se a Universidade tem como política incentivar as pessoas a se
1341 vacinarem, é importante que isso seja previsto. Talvez possa ser resolvido através
1342 de uma deliberação simples, até da própria Comissão Assessora, que haja uma
1343 manifestação para que o DRH aceite essa justificativa que permita, portanto, que as
1344 pessoas possam ir tomar a terceira dose da vacina no horário do expediente,
1345 facilitando assim que a vacinação seja estendida. Na última reunião do Co eu citei
1346 um caso específico de uma funcionária da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
1347 Universitária, que sofreu um processo administrativo e foi demitida; era uma
1348 funcionária com um quadro de adoecimento mental e infelizmente a pena aplicada
1349 foi a pena máxima. Fizemos o recurso e, na ocasião, ele ainda não havia sido
1350 julgado, mas infelizmente, a julgamento da Reitoria, a pena foi mantida. Trago isso
1351 não só como denúncia, mas porque, infelizmente, esse não é um caso isolado. Os
1352 problemas de adoecimento mental de toda a comunidade, particularmente de
1353 funcionários e funcionárias têm se intensificado nos últimos anos, e certamente,
1354 com a pandemia, isso também foi um dos efeitos; temos sentido isso nesse retorno
1355 presencial. Trago isso também como um apelo para a próxima gestão reitoral, que
1356 possamos discutir esse tema e termos uma política mais global de acolhimento
1357 desses casos de adoecimento mental de funcionários e funcionárias e do conjunto
1358 da comunidade, é claro, mas no caso de funcionários e funcionárias isso tem
1359 impactos administrativos, têm questões de faltas, de pontos, etc, e penso que é
1360 preciso um olhar humano para isso e não um olhar pura e simplesmente técnico e

1361 jurídico. Finalizo minha fala colocando um elemento muito importante para os
1362 funcionários e funcionárias, que é o tema do recesso de final de ano. Para a maioria
1363 dos docentes esse tema pode parecer banal, porque o recesso é algo consolidado,
1364 mas gostaria de destacar que funcionários e funcionárias, na prática, não têm um
1365 recesso de fato, já que temos que pagar essas horas ao longo do ano; e muitos,
1366 inclusive, que não conseguem pagar essas horas de recesso, acabam tendo que
1367 trabalhar nesses dias. E até para isso, muitas vezes, encontram dificuldades,
1368 porque alguns diretores fecham as Unidades. Na realidade, essa é uma demanda
1369 que vimos trazendo já há muitos anos e muitos funcionários questionam por que
1370 esse recesso não pode ser, de fato, estendido, ou seja, que por conta desse
1371 recesso não precisemos ficar devendo 50/70 horas de trabalho por ano. Isso
1372 também é um apelo para que tentemos achar alguma medida jurídica ou alguma
1373 solução negociada que possa resolver essa questão e acabar um pouco com essa
1374 cisão entre funcionários e docentes - que já existe - porque as funções são
1375 diferentes, a natureza dos trabalhos são diferentes, mas penso que medidas como
1376 essa, que resolvam a questão do recesso, por exemplo, minimizariam esse tema.
1377 Quero, ainda, registrar o repúdio à instalação de uma base da PM em Ribeirão
1378 Preto, sobretudo pela maneira constrangedora com que se deu, já que isso foi
1379 questionado na reunião do Conselho Gestor de Ribeirão Preto; foi dito que não tinha
1380 ainda um convênio, mas a base da PM, no dia seguinte da reunião, apareceu já
1381 pintada com o nome 'Polícia Militar' e depois disso colocaram uma lona, mas o fato
1382 é a política concreta - não só de Ribeirão Preto - de militarização da Universidade. E
1383 faço mais um apelo à próxima gestão, para que possamos rediscutir esse tema, que
1384 é um tema muito sensível." **M. Reitor:** "Esse é um tema que, conforme já falei aqui,
1385 com a PM dentro do nosso *Campus*, zeramos as violências contra as mulheres e as
1386 grandes tragédias que tínhamos de assassinatos e sequestros. Nos últimos dois ou
1387 três anos, o índice é zero de incidências desse tipo." **Cons.^a Ingrid Merllin Batista**
1388 **de Sousa:** "Estou aqui em nome dos representantes discentes da pós-graduação
1389 da nossa Universidade, fomos recentemente eleitos e reeleitos para mais uma
1390 gestão; foi uma votação expressiva. E quero dizer também que, para nós, enquanto
1391 estivemos aqui, em 2020 e agora estando também em 2021, foi importante os
1392 espaços de diálogos que construímos. As falas que fiz nas reuniões do Conselho
1393 Universitário foram sempre nesse sentido e também agradecendo esses momentos
1394 e oportunidades. Dizemos que ajudamos vocês, gestores, professores, pró-reitores

1395 e superintendentes, a gerir a nossa Universidade. E poder exercer essa democracia
1396 dentro de um espaço que serve de referência para outras universidades - Paulistas
1397 e outras universidades federais - faz com que cada vez mais tenhamos um
1398 pioneirismo da oportunidade de poder construir esses espaços. Agradeço ao Vice-
1399 Reitor e todos os Pró-Reitores e Pró-Reitora, todos os Dirigentes, Superintendentes,
1400 Diretores de Unidades, porque esse ano conseguimos chegar a mais uma reunião
1401 de final de ano e o principal, vacinados e vacinadas, e defendendo que a vacina
1402 salva. Quero também defender que não esqueçamos que tivemos um ano de
1403 vitórias e conquistas sobre as tentativas de fragilizar as Universidades Públicas
1404 Paulistas. Isso é um ponto alto desse último período e para isso devemos manter
1405 essa coesão da comunidade que disse no início da minha fala, da manutenção do
1406 sentido público da nossa Instituição. Estamos mais inclusivos e podemos aumentar
1407 esta inclusão, mais docentes, mais pós-graduandos e pós-graduandas nas
1408 diretorias, nas dirigências. Quero apontar para o Prof. Carlotti e Prof.^a Maria
1409 Arminda que o novo período será marcado por um programa eleito para
1410 democratizar mais ainda nossa Instituição. Apoiar mais estudantes de graduação e
1411 pós-graduação não é somente uma obrigação, é uma necessidade, porque nós
1412 queremos ser vocês, queremos ser professores, queremos ser reitores e o principal,
1413 lembrar que nós somos os trabalhadores, os funcionários, superintendentes, pró-
1414 reitores, toda a comunidade uspiana. Viva a USP e Somos todos USP no mesmo
1415 sentido. Muito obrigada.” **M. Reitor:** “Vamos encerrar a Sessão do Conselho
1416 Universitário. Informo que chegamos a ter 125 pessoas, incluindo todo o nosso
1417 suporte administrativo e técnico e, realmente esse auditório conseguiu suportar
1418 todas as pessoas mantendo o devido distanciamento social. Espero que na próxima
1419 reunião do Conselho Universitário não tenha mais necessidade de manter o
1420 distanciamento social, mas nunca sabemos o que pode acontecer. Aproveito para
1421 desejar a todos os Cristãos um Feliz Natal, aos não cristãos, Boas Festas e um
1422 excelente 2022, com saúde, sem pandemia, paz, tranquilidade e muitas realizações
1423 para tentarmos recuperar algumas coisas que não conseguimos realizar nos últimos
1424 dois anos. Vamos agora para uma pequena comemoração. Muito obrigado por tudo!
1425 E vamos continuar juntos, porque eu e o Professor Hernandez retornaremos às
1426 nossas atividades.” Palmas! Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente dá
1427 por encerrada a reunião, às 17h05. Do que, para constar, eu,
1428  , Prof. Dr. Pedro Vitoriano Oliveira, Secretário Geral, lavrei

1429 e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos Senhores
1430 Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim
1431 assinada. São Paulo, 14 de dezembro de 2021.